

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	110
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.944.389.270
Preferenciais	0
Total	2.944.389.270
Em Tesouraria	
Ordinárias	57.309.482
Preferenciais	0
Total	57.309.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	54.448.572	51.916.866
1.01	Ativo Circulante	15.675.608	17.168.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.245.777	4.189.249
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.094.012	5.314.674
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.094.012	5.314.674
1.01.03	Contas a Receber	3.579.616	3.502.612
1.01.03.01	Clientes	3.579.616	3.502.612
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.668.201	3.591.197
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-88.585	-88.585
1.01.04	Estoques	2.051.562	2.417.608
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.355.500	1.310.521
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.355.500	1.310.521
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.022	17.449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	326.119	416.599
1.01.08.03	Outros	326.119	416.599
1.02	Ativo Não Circulante	38.772.964	34.748.154
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.108.162	4.446.383
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.780.415	3.160.451
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.780.415	3.160.451
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.327.747	1.285.932
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	555.848	506.785
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	771.899	779.147
1.02.02	Investimentos	14.403.231	10.161.077
1.02.02.01	Participações Societárias	14.403.231	10.161.077
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.403.231	10.161.077
1.02.03	Imobilizado	10.710.420	10.590.430
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.537.141	9.243.213
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	9.537.141	9.243.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.173.279	1.347.217
1.02.04	Intangível	9.551.151	9.550.264
1.02.04.01	Intangíveis	9.551.151	9.550.264
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.085.970
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	452.578	452.578
1.02.04.01.04	Softwares	12.603	11.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	54.448.572	51.916.866
2.01	Passivo Circulante	10.893.305	12.777.175
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	327.991	299.716
2.01.02	Fornecedores	1.103.592	1.567.402
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.076.318	1.542.648
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.274	24.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.018	70.040
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.109	11.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64.270	57.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	639	737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.322.532	9.567.475
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.322.532	9.567.475
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	704.588	2.736.443
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.617.944	6.831.032
2.01.05	Outras Obrigações	1.060.172	1.272.542
2.01.05.02	Outros	1.060.172	1.272.542
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	33.202	47.894
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	542.960	740.635
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	484.010	484.013
2.02	Passivo Não Circulante	17.119.161	15.265.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.421.979	13.689.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.421.979	13.689.084
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.540.570	3.199.396
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.881.409	10.489.688
2.02.02	Outras Obrigações	223.737	225.847
2.02.02.02	Outros	223.737	225.847
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	42.900	44.904
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	31.340	29.744
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	149.497	151.199
2.02.03	Tributos Diferidos	1.291.054	1.172.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.291.054	1.172.511
2.02.04	Provisões	182.391	178.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	182.391	178.426
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	106.868	103.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	65.260	63.845
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.263	11.103
2.03	Patrimônio Líquido	26.436.106	23.873.823
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-152.181	-148.569
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-483.686	-451.700
2.03.02.07	Transações de Capital	116.044	90.338
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	3.582	914
2.03.03	Reservas de Reavaliação	86.784	87.877
2.03.04	Reservas de Lucros	4.261.815	4.261.815
2.03.04.01	Reserva Legal	191.855	191.855

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.10	Reserva para Expansão	4.069.960	4.069.960
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.394.812	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	92.633	101.658
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-754.004	-1.935.205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.672.479	5.750.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.400.813	-4.407.031
3.03	Resultado Bruto	1.271.666	1.343.681
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	142.643	-645.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-704.477	-600.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-349.517	-293.370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.955	-626
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.200.592	248.898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.414.309	697.992
3.06	Resultado Financeiro	97.953	-628.880
3.06.01	Receitas Financeiras	6.469.789	1.034.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.371.836	-1.663.661
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.512.262	69.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-118.543	867
3.08.01	Corrente	563	549
3.08.02	Diferido	-119.106	318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.393.719	69.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.393.719	69.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48248	0,02440
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48248	0,02440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.393.719	69.979
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.172.176	-266.825
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	-9.025	-9.536
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	114.722	-44.827
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	1.066.479	-212.462
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.565.895	-196.846

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.882.730	90.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.299.827	-295.010
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.393.719	69.979
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	170.188	140.035
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.200.592	-248.898
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	3.954	626
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.106	-318
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e não Circulantes	3.809.487	-259.517
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	3.965	3.083
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.417.097	385.627
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	225.934	533.573
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	366.046	-202.882
6.01.02.03	Redução (Aumento) de Imposto a Recuperar	-36.995	9.365
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circ. e Não Circ.	29.528	-34.903
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Crédito com Empresas Ligadas	-1.332.615	57.163
6.01.02.07	Redução em Fornecedores	-490.805	-300.327
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circ. e Não Circ.	-178.190	323.638
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-297.599	-466.457
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-297.569	-453.027
6.02.02	Adições nos Investimentos em Controladas	-30	-13.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.749.265	69.836
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	1.674.162	2.402.373
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.392.866	-2.332.537
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-31.986	0
6.03.09	Pagamentos de dividendos	-3	0
6.03.10	Prêmio recebido opções de ações	1.428	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.164.134	-306.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.503.923	5.223.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.339.789	4.917.974

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.612	0	0	0	-3.612
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.986	0	0	0	-31.986
5.04.09	Transações de Capital	0	25.706	0	0	0	25.706
5.04.10	Prêmio de Opções sobre Ações	0	2.668	0	0	0	2.668
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394.812	-1.093	1.393.719
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.093	-1.093	0
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	1.393.719	0	1.393.719
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-152.181	4.261.815	1.394.812	-574.587	26.436.106

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.313	0	0	0	2.313
5.04.08	Transações de Capital	0	2.313	0	0	0	2.313
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.979	-266.825	-196.846
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.979	0	69.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266.825	-266.825
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.066	-1.066	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.066	-1.066	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-295.213	2.705.084	71.045	-2.229.908	21.757.255

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	7.015.357	6.037.197
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.016.731	6.034.553
7.01.02	Outras Receitas	-1.374	2.644
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.448.057	-4.485.036
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.585.329	-3.764.307
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-862.728	-720.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.567.300	1.552.161
7.04	Retenções	-170.188	-140.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-170.188	-140.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.397.112	1.412.126
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.666.769	2.332.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.200.592	248.898
7.06.02	Receitas Financeiras	6.473.109	2.079.854
7.06.03	Outros	-6.932	3.302
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.063.881	3.744.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.063.881	3.744.180
7.08.01	Pessoal	635.880	504.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	570.822	429.092
7.08.01.02	Benefícios	41.374	54.797
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.684	20.899
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	649.710	444.331
7.08.02.01	Federais	243.128	112.212
7.08.02.02	Estaduais	402.188	326.532
7.08.02.03	Municipais	4.394	5.587
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.384.572	2.725.082
7.08.03.01	Juros	6.345.706	2.613.925
7.08.03.02	Aluguéis	20.588	16.644
7.08.03.03	Outras	18.278	94.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.393.719	69.979
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.393.719	69.979

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	92.460.550	82.043.682
1.01	Ativo Circulante	40.172.661	37.542.232
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.587.966	8.368.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.532.858	6.541.899
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.532.858	6.541.899
1.01.03	Contas a Receber	10.680.262	9.577.548
1.01.03.01	Clientes	10.680.262	9.577.548
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clíentes	10.884.885	9.769.915
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-204.623	-192.367
1.01.04	Estoques	9.861.344	8.273.110
1.01.05	Ativos Biológicos	1.786.846	1.567.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.435.582	2.300.624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.435.582	2.300.624
1.01.07	Despesas Antecipadas	238.119	181.881
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.049.684	730.776
1.01.08.03	Outros	1.049.684	730.776
1.02	Ativo Não Circulante	52.287.889	44.501.450
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.974.590	4.670.891
1.02.01.05	Ativos Biológicos	715.650	633.689
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.080.169	370.072
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.080.169	370.072
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.178.771	3.667.130
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	2.476.842	2.121.092
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.701.929	1.546.038
1.02.02	Investimentos	332.058	295.350
1.02.03	Imobilizado	27.095.012	24.098.697
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.615.135	21.640.699
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	24.615.135	21.640.699
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.479.877	2.457.998
1.02.04	Intangível	18.886.229	15.436.512
1.02.04.01	Intangíveis	18.886.229	15.436.512
1.02.04.01.02	Ágio	15.818.840	12.985.834
1.02.04.01.03	Marcas e patentes	1.689.496	1.179.287
1.02.04.01.04	Softwares	57.726	52.780
1.02.04.01.05	Direito de exploração do uso da água	108.711	90.346
1.02.04.01.06	Carteira de clientes	1.205.365	1.122.591
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	6.091	5.674

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	92.460.550	82.043.682
2.01	Passivo Circulante	25.468.303	24.868.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.975.592	1.861.612
2.01.02	Fornecedores	7.442.232	6.942.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.654.309	6.134.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	787.923	808.442
2.01.03	Obrigações Fiscais	985.515	749.465
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	870.172	623.530
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	721.341	505.799
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	148.831	117.731
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	111.783	123.621
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.560	2.314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.547.509	13.686.975
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.547.509	13.686.975
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.171.777	4.753.822
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.375.732	8.933.153
2.01.05	Outras Obrigações	1.517.455	1.627.016
2.01.05.02	Outros	1.517.455	1.627.016
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	322.850	344.881
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	710.595	798.122
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	484.010	484.013
2.02	Passivo Não Circulante	39.452.302	31.533.156
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.794.370	26.392.165
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.794.370	26.392.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.658.693	13.863.323
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.135.677	12.528.842
2.02.02	Outras Obrigações	1.819.680	1.595.181
2.02.02.02	Outros	1.819.680	1.595.181
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	469.618	490.461
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	806.867	639.114
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	543.195	465.606
2.02.03	Tributos Diferidos	2.963.780	2.839.966
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.963.780	2.839.966
2.02.04	Provisões	874.472	705.844
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	874.472	705.844
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	488.887	386.479
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	303.901	241.104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	81.684	78.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.539.945	25.642.525
2.03.01	Capital Social Realizado	21.506.247	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	-152.181	-148.569
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-483.686	-451.700
2.03.02.07	Transações de Capital	116.044	90.338
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	3.582	914
2.03.03	Reservas de Reavaliação	86.784	87.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	4.261.815	4.261.815
2.03.04.01	Reserva Legal	191.855	191.855
2.03.04.10	Reserva para Expansão	4.069.960	4.069.960
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.394.812	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	92.633	101.658
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-754.004	-1.935.205
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.103.839	1.768.702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.818.992	26.419.076
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.041.151	-22.997.772
3.03	Resultado Bruto	4.777.841	3.421.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.772.290	-2.292.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.955.216	-1.604.382
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-843.290	-688.045
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.086	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.130	4.693
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.005.551	1.129.032
3.06	Resultado Financeiro	83.862	-869.326
3.06.01	Receitas Financeiras	6.818.775	1.163.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.734.913	-2.032.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.089.413	259.706
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-561.328	-139.695
3.08.01	Corrente	-840.154	-223.243
3.08.02	Diferido	278.826	83.548
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.528.085	120.011
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.528.085	120.011
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.393.719	69.979
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	134.366	50.032
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48248	0,02440
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48248	0,02440

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.528.085	120.011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.172.176	-266.825
4.02.01	Ajustes de Avaliação patrimonial em controladas	-9.025	-9.536
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	114.722	-44.827
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	1.066.479	-212.462
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.700.261	-146.814
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.565.895	-196.846
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	134.366	50.032

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.537.979	504.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.342.357	458.959
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.393.719	69.979
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	776.390	614.078
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	-672	5.617
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.130	-4.693
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	774	-1.925
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-278.826	-83.548
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e Não Circulantes	4.451.601	-143.297
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	23.501	2.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.804.378	45.683
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	580.764	657.253
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-329.557	-684.513
6.01.02.03	Aumento de Impostos a Recuperar	-129.691	-25.842
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circ.e não Circ.	-128.830	-111.577
6.01.02.05	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-625.053	38.238
6.01.02.06	Aumento de ativos Biológicos	-235.774	-156.048
6.01.02.07	Redução com Fornecedores	-902.280	-303.411
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circ. e não Circulantes	-342.560	626.725
6.01.02.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	174.237	-45.174
6.01.02.13	Lucro atribuído aos acionistas não controladores	134.366	50.032
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.610.346	-711.146
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-705.150	-711.146
6.02.04	Efeito Líquido Capital Giro Empresa Adquirida	-3.905.196	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.584.076	6.143
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	10.695.945	4.740.538
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-11.085.810	-4.736.708
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-31.986	0
6.03.08	Transações de Capital	25.706	2.313
6.03.09	Pagamentos de dividendos	-1.189.359	0
6.03.10	Prêmio recebido opções de ações	1.428	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	866.840	-116.414
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-789.603	-316.775
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.910.427	9.013.147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.120.824	8.696.372

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823	1.768.702	25.642.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823	1.768.702	25.642.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.612	0	0	0	-3.612	0	-3.612
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.986	0	0	0	-31.986	0	-31.986
5.04.09	Transações de Capital	0	25.706	0	0	0	25.706	0	25.706
5.04.10	Prêmio de Opções sobre Ações	0	2.668	0	0	0	2.668	0	2.668
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176	0	1.172.176
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176	0	1.172.176
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	1.172.176	1.172.176	0	1.172.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.394.812	-1.093	1.393.719	-664.863	728.856
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.093	-1.093	0	0	0
5.06.06	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-799.229	-799.229
5.06.07	Lucro do Exercício	0	0	0	1.393.719	0	1.393.719	134.366	1.528.085
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-152.181	4.261.815	1.394.812	-574.587	26.436.106	1.103.839	27.539.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.313	0	0	0	2.313	0	2.313
5.04.08	Transação de Capital	0	2.313	0	0	0	2.313	0	2.313
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.979	-266.825	-196.846	5.168	-191.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.979	0	69.979	50.032	120.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-266.825	-266.825	-44.864	-311.689
5.05.02.06	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-44.864	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.066	-1.066	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.066	-1.066	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-295.213	2.705.084	71.045	-2.229.908	21.757.255	1.186.634	22.943.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	34.418.208	26.905.153
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.415.827	26.908.223
7.01.02	Outras Receitas	1.709	2.547
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	672	-5.617
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.317.312	-22.135.590
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.812.900	-18.468.169
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.504.412	-3.667.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.100.896	4.769.563
7.04	Retenções	-776.390	-614.078
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-776.390	-614.078
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.324.506	4.155.485
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.159.011	2.220.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.130	4.693
7.06.02	Receitas Financeiras	8.189.616	2.198.765
7.06.03	Outros	-54.735	16.586
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.483.517	6.375.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.483.517	6.375.529
7.08.01	Pessoal	3.452.318	2.315.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.872.245	1.880.857
7.08.01.02	Benefícios	533.687	413.720
7.08.01.03	F.G.T.S.	46.386	21.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.354.739	788.992
7.08.02.01	Federais	819.324	419.764
7.08.02.02	Estaduais	529.926	363.044
7.08.02.03	Municipais	5.489	6.184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.148.375	3.150.895
7.08.03.01	Juros	7.991.230	2.953.768
7.08.03.02	Aluguéis	97.737	72.493
7.08.03.03	Outras	59.408	124.634
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.528.085	120.011
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.393.719	69.979
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	134.366	50.032

JBS reporta lucro líquido de R\$1,4 bilhão e receita líquida de R\$33,8 bilhões no 1T15

JBS S.A. divulga seus resultados para o primeiro trimestre de 2015 com EBITDA de R\$2,76 bilhões, 57,6% superior ao mesmo período de 2014. As vendas totalizaram R\$33,8 bilhões, um aumento de 28% em relação ao 1T14. O lucro líquido foi de R\$1,4 bilhão ou R\$0,48 por ação. Após o pagamento das aquisições do Grupo Primo na Austrália e da Big Frango no Brasil e o desembolso dos dividendos extraordinários para os acionistas minoritários da Pilgrim's, que somaram R\$5,5 bilhões, a alavancagem ficou em 2,3x. Anterior a esses eventos, a alavancagem seria de 1,9x.

“Nossa estratégia nos últimos anos nos permitiu criar uma plataforma de produção global. Hoje atuamos com um portfólio de produtos diversificado, de valor agregado e com marcas fortes em todo o mundo. Essa estratégia tem nos permitido gerar resultados cada vez mais sólidos e consistentes”, comentou Wesley Batista, CEO global da JBS.

A Administração da Companhia continua focada na excelência operacional, na qualidade de seus produtos e serviços, por meio de uma gestão comprometida com a geração de valor aos seus acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os seus colaboradores.

Informações sobre a teleconferência da JBS S.A.

Português	Inglês
14 de maio de 2015	14 de maio de 2015
09:00h (horário de Brasília)	11:00h (horário de Brasília)
08:00h (horário de Nova York)	10:00h (horário de Nova York)
Brasil: +55 11 3193-1001 +55 11 2820-4001	Brasil: +55 11 3193-1001 e 2820-4001 Internacional: +1 412 317-6029
Senha: JBS	Senha: JBS
Replay: +55 11 3193-1012 e 2820-4012	Replay: +55 11 3193-1012 e 2820-4012
Senha do Replay: 1888944#	Senha do Replay: 6756870#

Destaques do 1T15



A receita líquida no período foi de **R\$33,8 bilhões**, o que representa um **aumento de 28%** em relação ao 1T14.



O lucro bruto no 1T15 foi de **R\$4,8 bilhões**, **39,6%** superior ao mesmo período do ano passado.

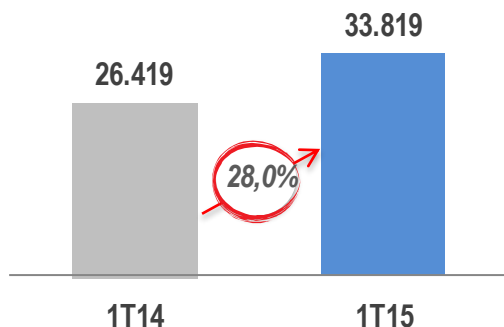


O EBITDA no 1T15 foi de **R\$2,76 bilhões**, crescimento de **57,6%** sobre o 1T14. A margem EBITDA foi de **8,2%**.



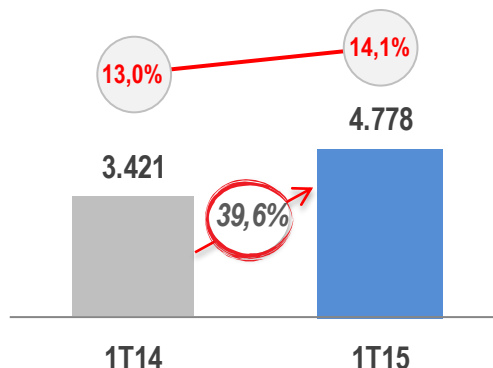
A JBS obteve lucro líquido de **R\$1,39 bilhão** no 1T15, equivalente a **R\$0,482 por ação**.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



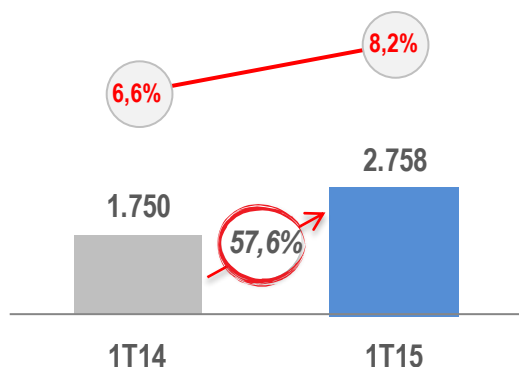
Lucro Bruto Consolidado (R\$ Milhões)

— Margem Bruta (%)



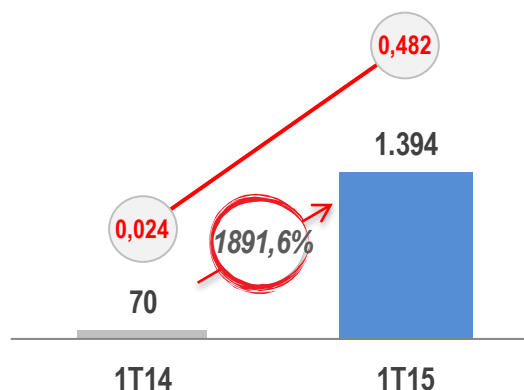
EBITDA Consolidado (R\$ Milhões)

— Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)

— Lucro por ação (R\$)



Destaques do 1T15



No 1T15, a geração de caixa operacional foi de **R\$4,5 bilhões** e a **geração de caixa livre** anterior às aquisições foi de **R\$3,8 bilhões**.



A JBS encerrou o 1T15 com uma **dívida líquida de R\$33,2 bilhões**, isto após a aquisição do Grupo Primo, da Big Frango e do pagamento dos **dividendos extraordinários da PPC**, que totalizam um valor de **R\$5,5 bilhões**, aproximadamente.

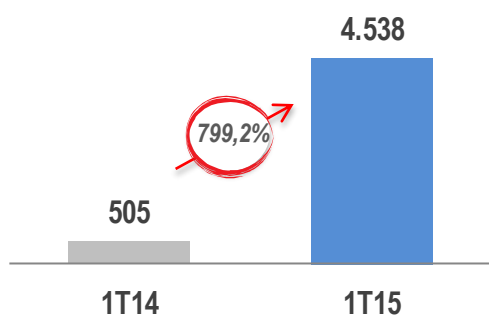


A **alavancagem** ao final do trimestre ficou em **2,3x**, sendo que esse número seria **1,9x** quando analisado **antes das aquisições e dos dividendos extraordinários**.

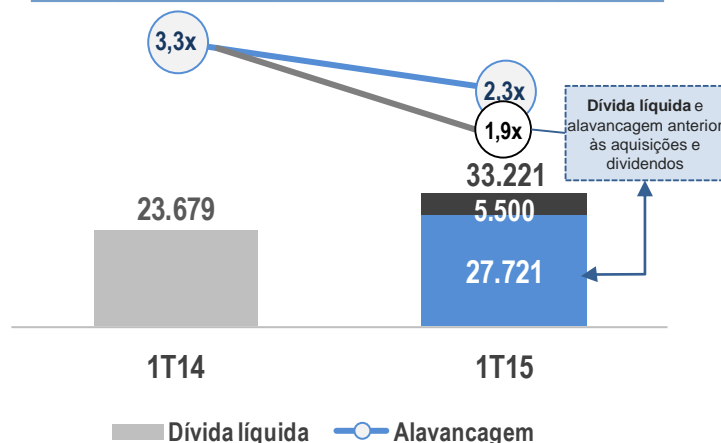


A aquisição do Grupo Primo foi concluída no último dia do 1T15. (Com receita anual de aproximadamente **US\$1,4 bilhão** e **EBITDA de US\$110 milhões**, os resultados da Primo não estão contemplados nos resultados da JBS).

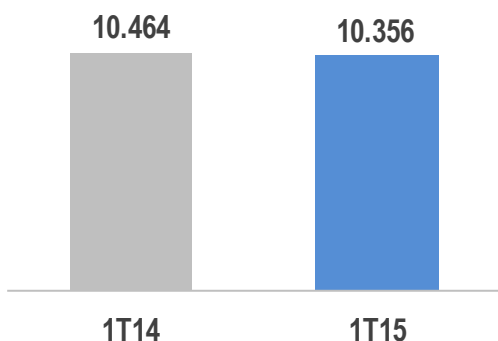
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



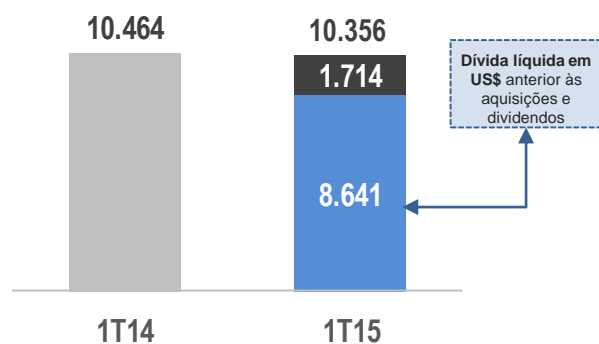
Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem



Dívida Líquida em US\$ (milhões)



Dívida Líquida Ajustada em US\$ (milhões)



Destaques do 1T15

Evolução da Receita Líquida e do EBITDA (R\$ bilhões)



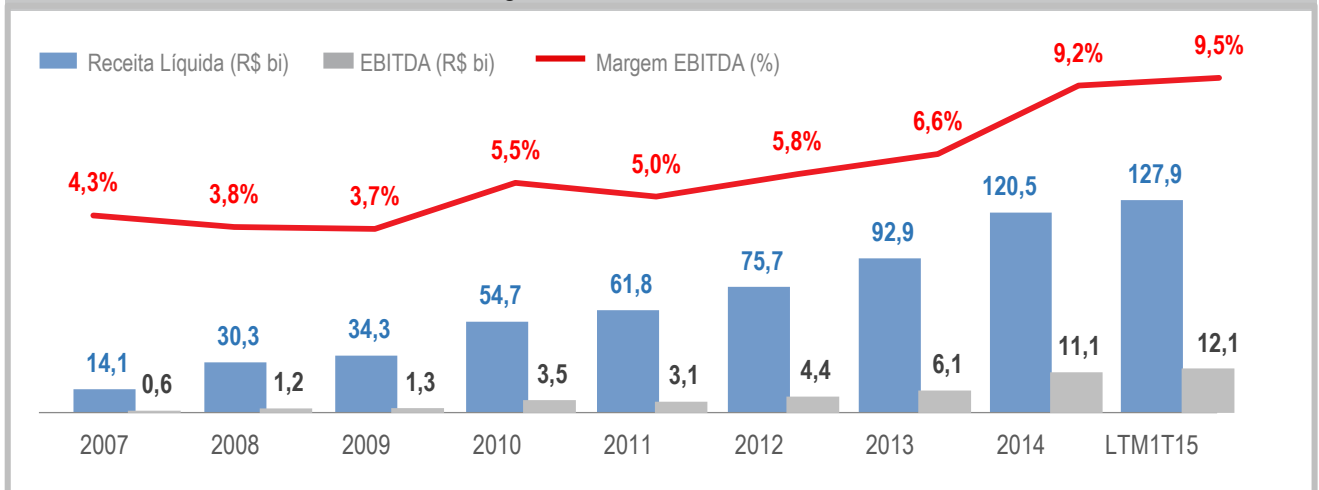
Nos últimos 12 meses a Companhia atingiu R\$127,9 bilhões de receita líquida, um EBITDA de R\$12,1 bilhões, equivalente a uma margem EBITDA de 9,5%, e um lucro líquido de R\$3,36 bilhões.



Atualizando os resultados gerados no exterior pelo câmbio de fechamento no final o trimestre, o EBITDA fica em R\$14,5 bilhões e a receita líquida em R\$153,9 bilhões.



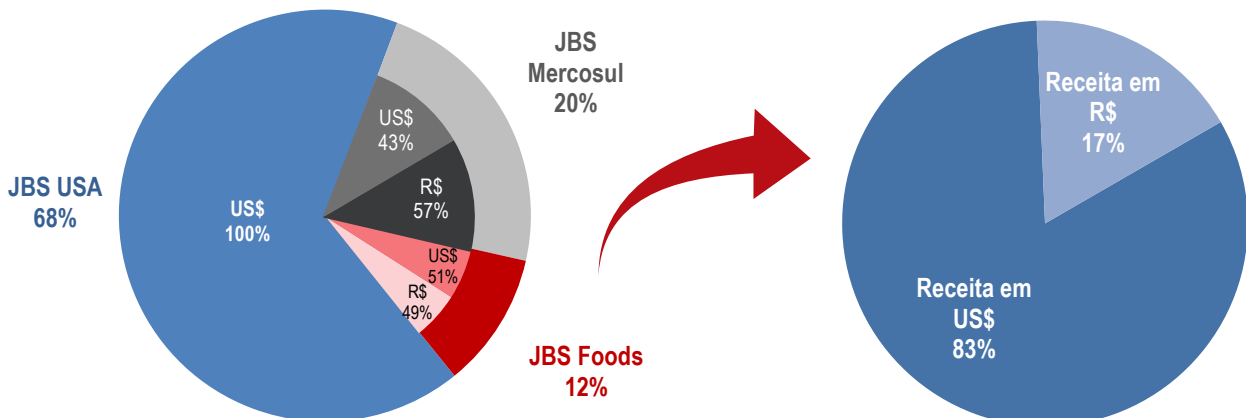
A JBS, com sua estratégia de internacionalização e diversificação geográfica, aliada a uma presença relevante em várias proteínas, e com uma participação crescente em produtos de valor agregado com marcas fortes, criou uma operação que gera resultados consistentes e sustentáveis, com estabilidade e equilíbrio em seus resultados ao longo dos anos.



Abertura da Receita por Localização e Moeda



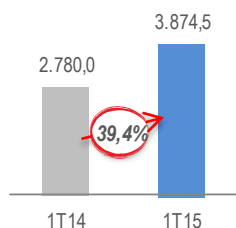
83% da receita líquida da JBS é em dólar



Destaques das Unidades de Negócios no 1T15

JBS Foods

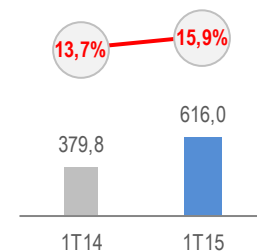
Receita Líquida (R\$ milhões)



✓ No 1T15, a receita líquida da JBS Foods foi de **R\$3,9 bilhões**, aumento de 39,4% em relação ao 1T14.

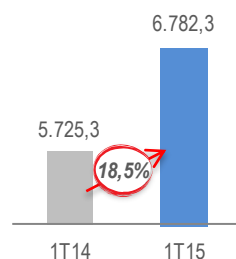
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **R\$616 milhões**, aumento de 62,2% comparado ao 1T14. A margem EBITDA foi de **15,9%**.

EBITDA (R\$ milhões e % da ROL)



JBS Mercosul

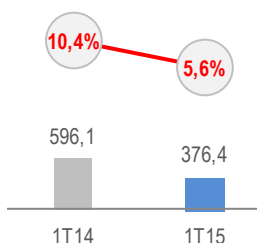
Receita Líquida (R\$ milhões)



✓ No 1T15, a receita líquida da JBS Mercosul foi de **R\$6,8 bilhões**, aumento de 18,5% em relação ao 1T14.

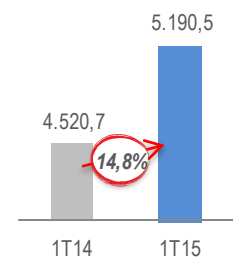
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **R\$376,4 milhões**, redução de 36,8% comparado ao 1T14. A margem EBITDA foi de **5,6%**.

EBITDA (R\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Carne Bovina (incluindo Canadá e Austrália)

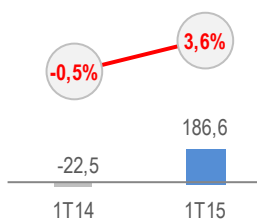
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 1T15, a receita líquida da JBS USA Carne Bovina foi de **US\$5,2 bilhões**, aumento de 14,8% em relação ao 1T14.

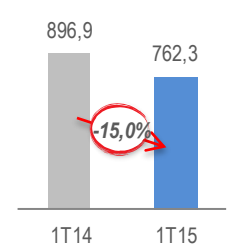
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$186,6 milhões**, revertendo o resultado do 1T14. A margem EBITDA foi de **3,6%**.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Suínos

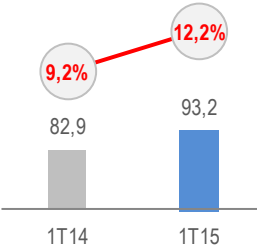
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 1T15, a receita líquida da JBS USA Suínos foi de **US\$762,3 milhões**, redução de 15,0% em relação ao 1T14.

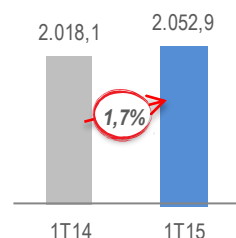
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$93,2 milhões**, 12,4% superior ao 1T14. A margem EBITDA foi de **12,2%**.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Frango – Pilgrim's Pride “PPC”

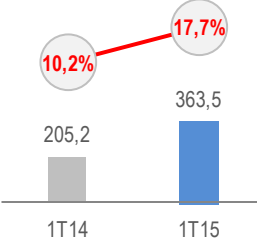
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 1T15, a receita líquida da PPC foi de **US\$2,05 bilhões**, aumento de 1,7% em relação ao 1T14.

✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$363,5 milhões**, 77,2% superior ao 1T14. A margem EBITDA foi de **17,7%**.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)

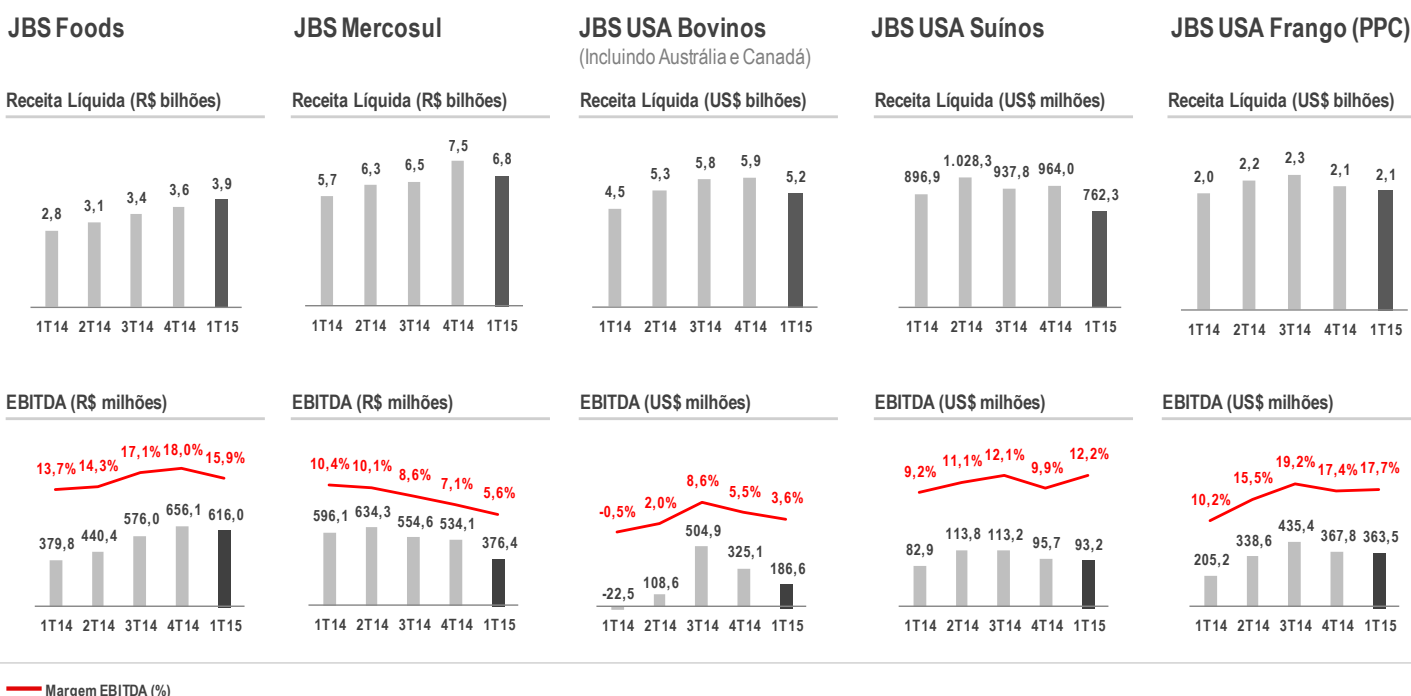


Análise dos Resultados Consolidados

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida						
JBS Foods	R\$	3.874,5	3.649,0	6,2%	2.780,0	39,4%
JBS Mercosul	R\$	6.782,3	7.545,7	-10,1%	5.725,3	18,5%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.190,5	5.923,7	-12,4%	4.520,7	14,8%
JBS USA Carne Suína	US\$	762,3	964,0	-20,9%	896,9	-15,0%
JBS USA Frango	US\$	2.052,9	2.110,4	-2,7%	2.018,1	1,7%
EBITDA						
JBS Foods	R\$	616,0	656,1	-6,1%	379,8	62,2%
JBS Mercosul	R\$	376,4	534,1	-29,5%	596,1	-36,8%
JBS USA Carne Bovina	US\$	186,6	325,1	-42,6%	-22,5	-
JBS USA Carne Suína	US\$	93,2	95,7	-2,6%	82,9	12,4%
JBS USA Frango	US\$	363,5	367,8	-1,2%	205,2	77,2%
Margem EBITDA						
JBS Foods	%	15,9%	18,0%	-2,08 p.p.	13,7%	2,24 p.p.
JBS Mercosul	%	5,6%	7,1%	-1,53 p.p.	10,4%	-4,86 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	3,6%	5,5%	-1,89 p.p.	-0,5%	4,09 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	12,2%	9,9%	2,30 p.p.	9,2%	2,98 p.p.
JBS USA Frango	%	17,7%	17,4%	0,28 p.p.	10,2%	7,54 p.p.

Desempenho por Unidade de Negócio



Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL	1T15 vs 4T14	R\$ MM	% ROL	1T15 vs 1T14
Receita líquida	33.819,0	100,0%	34.303,2	100,0%	-1,4%	26.419,1	100,0%	28,0%
Custo dos produtos vendidos	(29.041,2)	-85,9%	(28.867,1)	-84,2%	0,6%	(22.997,8)	-87,0%	26,3%
Lucro bruto	4.777,8	14,1%	5.436,2	15,8%	-12,1%	3.421,3	13,0%	39,6%
Despesas com vendas	(1.955,2)	-5,8%	(2.083,8)	-6,1%	-6,2%	(1.604,4)	-6,1%	21,9%
Despesas adm. e gerais	(843,3)	-2,5%	(1.146,2)	-3,3%	-26,4%	(688,0)	-2,6%	22,6%
Resultado financeiro líquido	83,9	0,2%	(702,0)	-2,0%	-	(869,3)	-3,3%	-
Resultado de equivalência patrimonial	24,1	0,1%	6,3	0,0%	283,6%	4,7	0,0%	414,2%
Outras receitas (despesas)	2,1	0,0%	(142,1)	-0,4%	-	(4,5)	0,0%	-
Resultado operacional	2.089,4	6,2%	1.368,3	4,0%	52,7%	259,7	1,0%	704,5%
Imposto de renda e contribuição social	(561,3)	-1,7%	(661,4)	-1,9%	-15,1%	(139,7)	-0,5%	301,8%
Participação dos acionistas não controladores	(134,4)	-0,4%	(88,1)	-0,3%	52,5%	(50,0)	-0,2%	168,6%
Lucro líquido/prejuízo	1.393,7	4,1%	618,8	1,8%	125,2%	70,0	0,3%	1891,6%
EBITDA ajustado	2.757,8	8,2%	3.289,7	9,6%	-16,2%	1.749,7	6,6%	57,6%
Lucro líquido por ação (R\$)	0,48		0,21		125,4%	0,02		1877,7%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 1T15 totalizou R\$33.819,0 milhões, expansão de R\$7.399,9 milhões, ou 28,0% superior ao 1T14.

Os destaques foram a JBS Foods, que registrou aumento na receita de 39,4%, a JBS Mercosul, com crescimento de 18,5% e a operação da JBS USA de Carne Bovina, que registrou crescimento de 14,8%, comparado ao 1T14.

No 1T15, aproximadamente 71% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 29% por meio de exportações.

Resultados Consolidados

EBITDA

O EBITDA da JBS no 1T15 foi de R\$2.757,8 milhões, um aumento de 57,6% em relação ao 1T14, com margem EBITDA de 8,2%. O resultado é reflexo da melhora expressiva no EBITDA da JBS Foods e da PPC, que registraram aumento de 62,2% e de 77,2%, respectivamente, quando comparado ao 1T14, aliado à melhora contínua das operações de bovinos nos Estados Unidos, que passaram de um EBITDA de US\$ 22,5 milhões negativos no primeiro trimestre de 2014 para US\$186,6 milhões no 1T15.

R\$ milhões	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	1.528,1	706,9	116,2%	120,0	1173,3%
Resultado financeiro líquido	-83,9	702,0	-	869,3	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	561,3	661,4	-15,1%	139,7	301,8%
Depreciação e amortização	776,4	715,3	8,5%	614,1	26,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-24,1	-6,3	283,6%	-4,7	414,2%
Reestruturação, reorganização, doações e indenização	0,0	510,4	-	11,3	-
(=) EBITDA Ajustado	2.757,8	3.289,7	-16,2%	1.749,7	57,6%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 1T15 uma receita financeira líquida de R\$83,9 milhões. A despesa de variações cambiais ativas e passivas foi de R\$3.757,0 milhões, compensada pelo resultado financeiro com derivativos de R\$4.489,0 milhões. Os juros passivos foram de R\$825,6 milhões negativos, enquanto que os juros ativos foram de R\$229,4 milhões positivos. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$52,0 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social (IR/CS) do período foi de R\$561,3 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 26,9%. A redução da alíquota sobre o 4T14 é devido à contabilização de IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal acumulado em subsidiárias adquiridas nos últimos anos e que até o fechamento do exercício de 2014 não atendiam os critérios necessários para contabilização.

Lucro Líquido

O lucro líquido reportado foi de R\$1.393,7 milhões, um aumento de 1.891,6% em relação ao 1T14 e de 125,2% em relação ao 4T14. O lucro líquido por ação foi de R\$0,48.

Dispêndios de Capital

No 1T15, o valor total dos dispêndios de capital da JBS foi de R\$4.610,3 milhões, sendo R\$3.905,2 milhões relacionados ao efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida, referente às aquisições do Grupo Primo Smallgoods na Austrália e da Big Frango no Brasil, ambas concluídas no 1T15. Adições de ativo imobilizado e intangível somaram R\$705,2 milhões, dos quais aproximadamente 42% foram gastos em aquisição, ampliação e modernização das unidades fabris e o saldo remanescente de 58% refere-se a investimentos em manutenção.

Resultados Consolidados

Geração de Caixa

No 1T15, a Companhia gerou R\$4.538,0 milhões em caixa proveniente das atividades operacionais. A linha de encargos financeiros circulantes e não circulantes, que totalizou R\$4.451,6 milhões no trimestre, refere-se à eliminação do efeito da variação cambial no período e dos juros acruados e não pagos, visto que ambos não tem efeito caixa.

A geração de caixa livre, após CAPEX e antes das aquisições, foi de R\$3.832,8 milhões. A geração de caixa no trimestre possibilitou à Companhia realizar o pagamento das aquisições do Grupo Primo na Austrália e da Big Frango no Brasil sem comprometer o nível de alavancagem, financiando assim o crescimento da JBS com recursos provenientes de suas atividades operacionais.

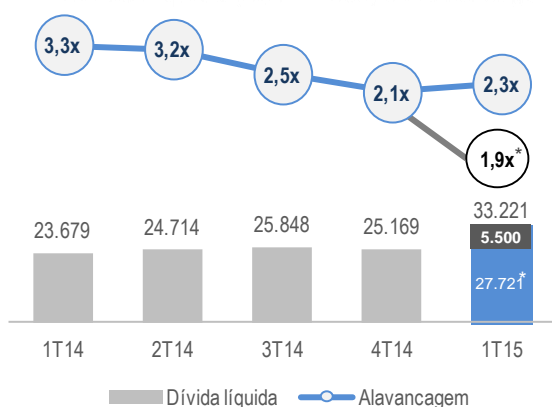
Endividamento

A JBS encerrou o 1T15 com uma dívida líquida de R\$33,2 bilhões, isto após a aquisição do Grupo Primo, da Big Frango e do pagamento dos dividendos extraordinários da PPC, que totalizam um valor de R\$5,5 bilhões, aproximadamente.

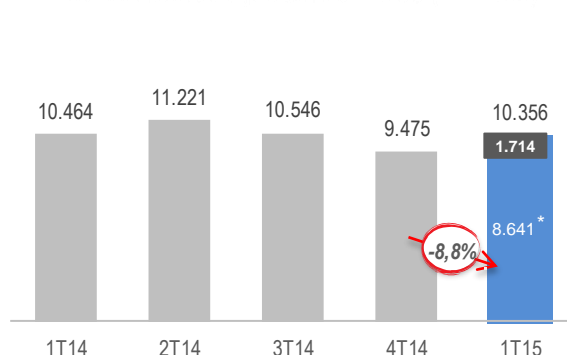
R\$ milhões	31/03/15	31/12/14	Var. %
Dívida bruta	47.341,9	40.079,1	18,1%
(+) Curto prazo	13.547,5	13.687,0	-1,0%
(+) Longo prazo	33.794,4	26.392,2	28,0%
(-) Disponibilidades	14.120,8	14.910,4	-5,3%
Dívida líquida	33.221,1	25.168,7	32,0%
Dívida líquida/EBITDA	2,3x	2,1x	

A alavancagem no 1T15 ficou em 2,3x, comparado a 2,1x no 4T14. O aumento da alavancagem decorre do pagamento das aquisições da Primo Smallgoods e da Big Frango, bem como do pagamento de dividendos extraordinários aos minoritários da Pilgrim's, compensado pela geração de caixa operacional do período. A alavancagem ficaria em 1,9x quando analisado antes das aquisições e dos dividendos extraordinários.

Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem



Dívida Líquida Ajustada em US\$ (milhões)



*Dívida líquida e alavancagem excluindo os efeitos das aquisições e do pagamento de dividendos extraordinários, que totalizaram R\$5,5 bilhões.

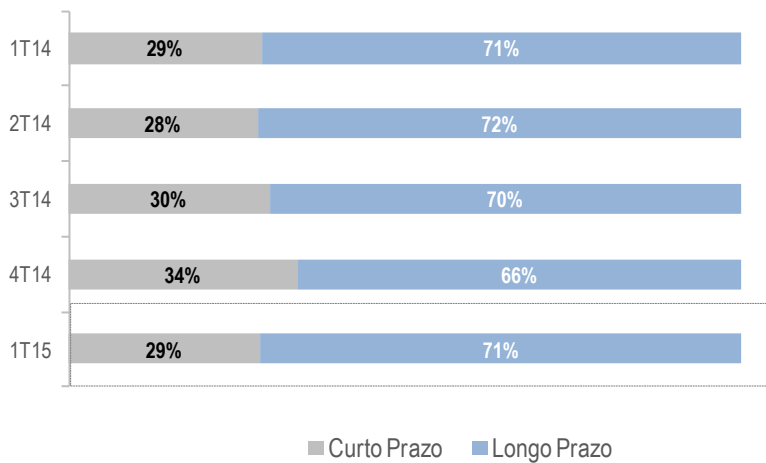
Resultados Consolidados

Endividamento (continuação)

A Companhia encerrou o trimestre com R\$14.120,8 milhões em caixa, equivalente a 104% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Além disso, a JBS USA possui US\$1,5 bilhão em linhas de crédito rotativas e garantidas que somadas as disponibilidades de caixa equivalem a 140% da dívida de curto prazo.

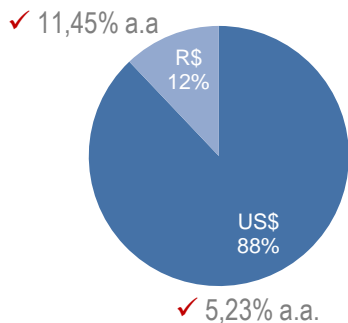
A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 29% no 1T15.

Perfil da Dívida CP / LP

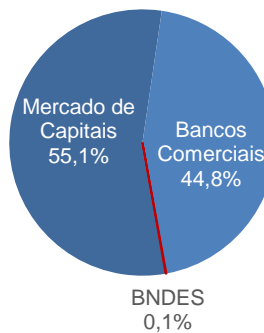


No final do período, 88% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 5,23% a.a. O percentual da dívida em reais, 12% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 11,45% a.a.

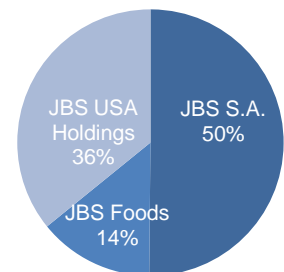
Abertura por Moeda e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods registrou uma receita líquida de R\$3.874,5 milhões, um aumento de 39,4% em relação ao 1T14, impulsionado pelas aquisições realizadas ao longo dos últimos trimestres e pelo crescimento orgânico, fruto do sucesso da estratégia de execução implantada ao longo dos últimos trimestres.

A Companhia encerrou o trimestre processando 253,1 milhões de aves e 1,1 milhão de suínos. No 1T15, o abate de aves apresentou um crescimento de 11,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o abate de suínos cresceu 7,8%, impactado pelas aquisições de empresas e compra de ativos que ocorreram ao longo de 2014.

No mercado interno, o volume de vendas cresceu expressivamente nas três categorias reportadas. Aves in natura cresceu 127,2%, parcialmente compensado pela redução de 11,3% nos preços de vendas, ocorrido principalmente em função de um mix de vendas com maior participação de aves in natura. Os produtos preparados e processados apresentaram incremento de 24,0% em volume, combinado com aumento de preços de 7,6%.

No mercado externo, o volume de vendas de aves in natura aumentou 19,1%, combinado a um aumento de preço de 14,7%, com destaque para as vendas para o Oriente Médio, China e Coréia do Sul. A carne suína apresentou queda de 29,9% em volume, principalmente devido a menor demanda da Rússia, parcialmente compensado por um preço de vendas 16,7% superior ao 1T14.

A margem bruta apresentou uma ligeira melhora em relação ao 1T14, enquanto as despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram significativamente sobre o período comparado. O EBITDA totalizou R\$616,0 milhões, 62,2% superior ao mesmo período de 2014, com uma margem EBITDA de 15,9%.

A JBS Foods continua a capturar sinergias e eficiências operacionais das empresas adquiridas, combinadas a uma melhoria contínua nos indicadores de qualidade, nível de serviço e execução, refletida através do ganho de market share da companhia.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	3.874,5	100,0%	3.649,0	100,0%	6,2%	2.780,0	100,0%	39,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.881,1)	-74,4%	(2.574,0)	-70,5%	11,9%	(2.076,5)	-74,7%	38,7%
Lucro bruto	993,4	25,6%	1.075,0	29,5%	-7,6%	703,5	25,3%	41,2%
EBITDA	616,0	15,9%	656,1	18,0%	-6,1%	379,8	13,7%	62,2%

JBS Foods	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Aves processadas (milhares)	253.086,4	255.166,3	-0,8%	227.446,4	11,3%
Suínos processados (milhares)	1.113,4	1.185,8	-6,1%	1.033,3	7,8%

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	665,8	608,1	9,5%	330,4	101,5%
Suínos In Natura	129,7	131,1	-1,1%	102,2	26,9%
Processados	1.024,1	1.064,6	-3,8%	767,1	33,5%
Outros	135,3	119,4	13,3%	79,9	69,3%
TOTAL	1.954,9	1.923,3	1,6%	1.279,7	52,8%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	146,1	113,3	28,9%	64,3	127,2%
Suínos In Natura	25,2	23,1	9,0%	18,5	35,7%
Processados	169,6	172,4	-1,6%	136,8	24,0%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	340,9	308,8	10,4%	219,6	55,2%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	4,56	5,37	-15,1%	5,14	-11,3%
Suínos In Natura	5,15	5,68	-9,3%	5,52	-6,6%
Processados	6,04	6,18	-2,3%	5,61	7,6%
Outros	-	-	-	-	-
Mercado Exportação	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	1.704,9	1.423,9	19,7%	1.248,8	36,5%
Suínos In Natura	128,2	209,3	-38,8%	156,6	-18,2%
Processados	86,5	92,5	-6,4%	94,9	-8,8%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	1.919,5	1.725,7	11,2%	1.500,3	27,9%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	304,5	278,0	9,5%	255,8	19,1%
Suínos In Natura	16,8	23,5	-28,5%	24,0	-29,9%
Processados	9,4	13,2	-28,8%	13,3	-29,2%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	330,8	314,7	5,1%	293,0	12,9%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	5,60	5,12	9,3%	4,88	14,7%
Suínos In Natura	7,62	8,91	-14,4%	6,54	16,7%
Processados	9,18	6,99	31,4%	7,13	28,7%
Outros	-	-	-	-	-

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$6.782,3 milhões, um crescimento de 18,5% em relação ao 1T14. No mercado interno, o volume de vendas de carne in natura aumentou 15,9%, combinado com um aumento de preços de 7,0%. Os produtos processados apresentaram crescimento de 20,4% em preços com volumes praticamente estáveis em comparação ao 1T14. No mercado internacional, o volume vendido de carne in natura reduziu 15,3%, porém os preços subiram 25,3% no período em moeda local. As exportações foram impactadas pela menor demanda nos principais países importadores como Rússia, Venezuela, Egito, entre outros.

O aumento dos preços de gado no trimestre impactou a margem bruta que reduziu de 24,4% no 1T14 para 19,6% no período, enquanto as despesas com vendas, gerais e administrativas permaneceram estáveis. O EBITDA foi de R\$376,4 milhões, uma redução de 36,8% sobre o 1T14, com uma margem EBITDA de 5,6%.

A administração da JBS Mercosul adotou iniciativas para aumento de produtividade durante o ano de 2014, através de *benchmark* com as unidades globais da JBS, e obteve resultados significativos. No Brasil, os ganhos de produtividade em abate e desossa foram de 6,1% e 9,2%, respectivamente, em relação ao 1T14. No Paraguai e no Uruguai, o aumento de produtividade em abate ultrapassou 30%, combinado com melhorias em produtividade na desossa nos dois países. No negócio de couros houve melhoras de produtividade superior a 10%, tanto na área de *Wet Blue* como em Semi-acabado.

A operação da JBS no Mercosul possui um posicionamento geográfico estratégico, conta com uma estrutura de baixo custo de produção e uma base de clientes em expansão. Além disso, a Companhia tem se beneficiado dos investimentos em marcas e produtos de valor agregado, o que tem contribuído para a melhor precificação dos produtos e fidelização de clientes estratégicos.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	6.782,3	100,0%	7.545,7	100,0%	-10,1%	5.725,3	100,0%	18,5%
Custo dos produtos vendidos	(5.455,2)	-80,4%	(5.956,2)	-78,9%	-8,4%	(4.326,1)	-75,6%	26,1%
Lucro bruto	1.327,1	19,6%	1.589,5	21,1%	-16,5%	1.399,2	24,4%	-5,2%
EBITDA	376,4	5,6%	534,1	7,1%	-29,5%	596,1	10,4%	-36,8%

Mercosul	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.287,6	2.471,4	-7,4%	2.244,7	1,9%

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	3.240,0	3.436,3	-5,7%	2.612,7	24,0%
Industrializado	371,1	330,7	12,2%	311,2	19,2%
Outros	482,9	474,9	1,7%	398,5	21,2%
TOTAL	4.094,0	4.242,0	-3,5%	3.322,5	23,2%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	347,6	369,4	-5,9%	299,9	15,9%
Industrializado	43,6	40,3	8,2%	44,0	-1,0%
Outros	155,7	181,3	-14,1%	163,1	-4,5%
TOTAL	547,0	590,9	-7,4%	507,0	7,9%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	9,32	9,30	0,2%	8,71	7,0%
Industrializado	8,51	8,21	3,7%	7,07	20,4%
Outros	3,10	2,62	18,3%	2,44	27,0%

Mercado Exportação	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	1.626,2	2.174,6	-25,2%	1.532,8	6,1%
Industrializado	259,8	237,9	9,2%	207,4	25,3%
Outros	802,3	891,2	-10,0%	662,6	21,1%
TOTAL	2.688,3	3.303,7	-18,6%	2.402,8	11,9%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	146,8	191,2	-23,2%	173,4	-15,3%
Industrializado	18,7	18,3	2,2%	13,3	40,7%
Outros	44,6	68,8	-35,2%	45,9	-2,7%
TOTAL	210,1	278,3	-24,5%	232,5	-9,6%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	11,08	11,37	-2,6%	8,84	25,3%
Industrializado	13,91	13,02	6,8%	15,63	-11,0%
Outros	17,98	12,95	38,9%	14,44	24,5%

Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida da operação de bovinos nos EUA foi de US\$5,19 bilhões, 14,8% superior ao 1T14, suportado pelo aumento dos preços médios de vendas de 16,7% e 6,4% nos mercados doméstico e externo, respectivamente. O volume de produtos exportados aumentou 4,2% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto o volume de vendas no mercado doméstico permaneceu praticamente estável. O número de animais processados apresentou ligeira queda e foi reduzido em 1,1% no mesmo período de comparação.

O EBITDA no trimestre foi US\$186,6 milhões, comparado a um prejuízo de US\$22,5 milhões no 1T14. A margem EBITDA foi de 3,6%. A companhia obteve sucesso na estratégia de compra de gado, alinhado com uma melhor precificação dos produtos vendidos, o que permitiu uma expansão da margem bruta no período.

A gestão dos negócios de gado de corte e unidades regionais de forma independente tem permitido à companhia maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão e, conseqüentemente, maior adequação às condições de mercado.

Na Austrália, a desvalorização da moeda local compensou parcialmente o aumento nos custos da matéria prima, de forma que as operações no país mantiveram o bom desempenho apresentado nos últimos trimestres. A Austrália possui condições sanitárias muito favoráveis e tem se beneficiado dos acordos de livre comércio com os principais países asiáticos importadores de carne bovina.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	5.190,5	100,0%	5.923,7	100,0%	-12,4%	4.520,7	100,0%	14,8%
Custo dos produtos vendidos	(5.005,7)	-96,4%	(5.594,8)	-94,4%	-10,5%	(4.556,5)	-100,8%	9,9%
Lucro bruto	184,8	3,6%	328,9	5,6%	-43,8%	(35,8)	-0,8%	-
EBITDA	186,6	3,6%	325,1	5,5%	-42,6%	-22,5	-0,5%	-

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.206,4	2.338,6	-5,7%	2.230,1	-1,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.818,3	4.163,4	-8,3%	3.283,4	16,3%
Volume (mil tons)	849,4	876,2	-3,1%	852,2	-0,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,50	4,75	-5,4%	3,85	16,7%

Mercado Exportação	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.372,2	1.760,3	-22,0%	1.237,3	10,9%
Volume (mil tons)	294,9	317,6	-7,1%	282,9	4,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,65	5,54	-16,1%	4,37	6,4%

Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A receita líquida em suínos foi de US\$762,3 milhões, uma redução de 15,0% em relação ao 1T14. A receita foi influenciada pela redução dos preços da carne suína de 20,3% e 6,3% nos mercados doméstico e externo, respectivamente, parcialmente compensado pelo aumento dos volumes vendidos em ambos os mercados.

A redução nos preços é reflexo do aumento do número de animais disponíveis para abate e consequente aumento no volume de vendas. No 1T15, o número de animais processados foi 5,1% superior ao 1T14, o que permitiu reduzir os custos fixos unitários da operação.

O EBITDA registrado foi US\$93,2 milhões, 12,4% superior ao mesmo período de 2014, com uma margem EBITDA de 12,2%. A redução no custo da matéria prima possibilitou uma expansão na margem bruta de 3,2p.p. sobre o 1T14, o que refletiu na melhora do EBITDA no período.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	762,3	100,0%	964,0	100,0%	-20,9%	896,9	100,0%	-15,0%
Custo dos produtos vendidos	(668,2)	-87,7%	(863,2)	-89,5%	-22,6%	(815,4)	-90,9%	-18,1%
Lucro bruto	94,1	12,3%	100,8	10,5%	-6,6%	81,5	9,1%	15,6%
EBITDA	93,2	12,2%	95,7	9,9%	-2,6%	82,9	9,2%	12,4%

Suínos JBS USA	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Suínos processados (milhares)	3.436,4	3.328,8	3,2%	3.270,6	5,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	613,9	799,8	-23,2%	741,3	-17,2%
Volume (mil tons)	301,2	294,9	2,1%	289,7	4,0%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,04	2,71	-24,8%	2,56	-20,3%

Mercado Exportação	1T15	4T14	Δ%	1T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	148,5	164,2	-9,6%	155,6	-4,6%
Volume (mil tons)	63,6	62,7	1,3%	62,5	1,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,34	2,62	-10,8%	2,49	-6,3%

Análise dos Resultados por Unidade

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A Pilgrim's Pride reportou receita líquida de US\$2,05 bilhões no 1T15, um aumento de 1,7% sobre o mesmo período de 2014. Nos EUA, os preços dos cortes de frangos em geral permaneceram em patamares atrativos, sustentados pelo aumento do consumo e maior competitividade da carne de frango. A demanda no mercado internacional arrefeceu em relação ao 1T14, influenciado pelo fechamento de alguns mercados devido a questões sanitárias, enquanto a demanda de importação do México continuou robusta. As vendas advindas das operações no México apresentaram aumento de 4% em volume sobre o 1T14.

O EBITDA no trimestre totalizou US\$363,5 milhões, 77,2% superior ao 1T14, e reflete a estratégia da Companhia em focar na diversificação do portfólio de produtos e gestão dos canais de vendas. A PPC optou em manter os investimentos na operação de aves menores (*small birds*), o que fortaleceu a liderança da Companhia nesse segmento e aumentou significativamente a rentabilidade da operação. A Pilgrim's também mantém posição de liderança no segmento de aves grandes (*big birds*) e produtos pré-embalados para o varejo (*Case Ready*), além de ter perto de 20% de suas vendas no segmento de produtos preparados.

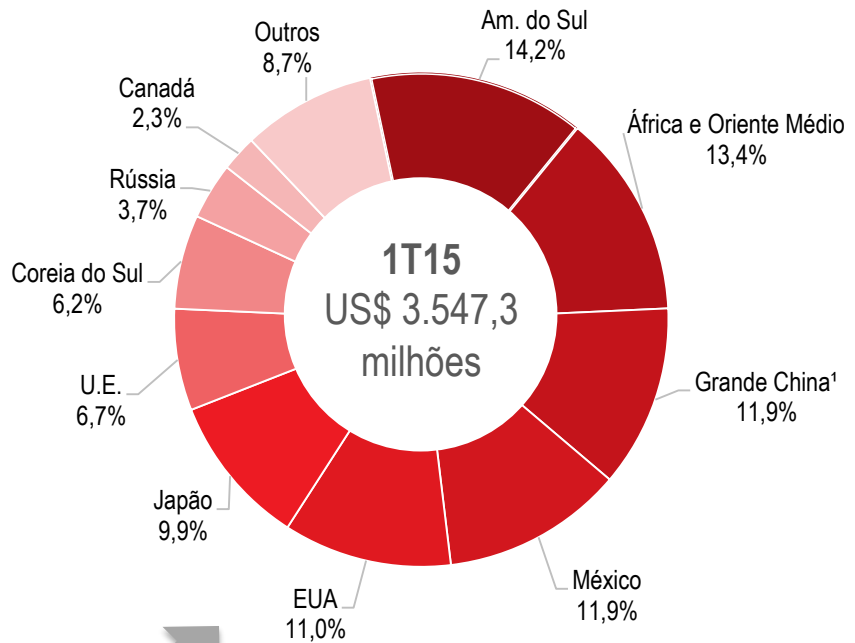
O lucro líquido da PPC no trimestre foi de US\$204 milhões, um aumento de 108% sobre o 1T14, enquanto a geração de caixa livre foi de US\$264,4 milhões, após investimentos de US\$31,7 milhões. A Administração da Pilgrim's acredita que sua estratégia e seu portfólio de segmentos de atuação seja peça fundamental para reduzir a volatilidade nos resultados e apresentar um desempenho mais estável para os próximos períodos.

Principais Destaques (US GAAP)

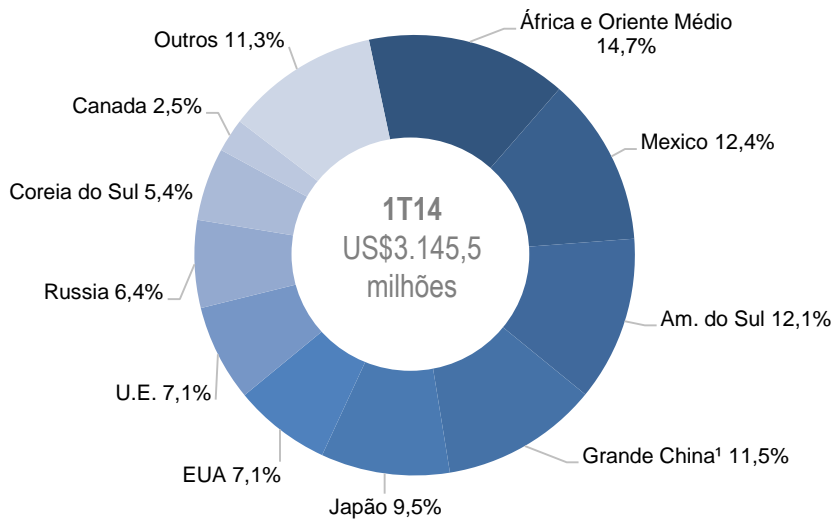
Em US\$ milhões	1T15		4T14		Δ%	1T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	2.052,9	100,0%	2.110,4	100,0%	-2,7%	2.018,1	100,0%	1,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.675,8)	-81,6%	(1.731,3)	-82,0%	-3,2%	(1.803,0)	-89,3%	-7,1%
Lucro bruto	377,1	18,4%	379,1	18,0%	-0,5%	215,1	10,7%	75,3%
EBITDA	363,5	17,7%	367,8	17,4%	-1,2%	205,2	10,2%	77,2%

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T15 e 1T14



✓ Crescimento de 13% nas exportações do 1T15 comparado ao 1T14

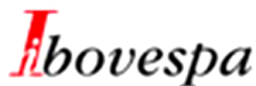


Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T15

1T15 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	JBS Foods	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	82,0%	88,3%	62,6%	87,6%	78,9%	52,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	9,3%	6,4%	24,8%	5,3%	9,2%	29,3%
Mão-de-obra	8,7%	5,3%	12,6%	7,2%	11,9%	18,2%

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

JBS S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	8.339.789	9.503.923	14.120.824	14.910.427
Contas a receber de clientes	3.579.616	3.502.612	10.680.262	9.577.548
Estoques	2.051.562	2.417.608	9.861.344	8.273.110
Ativos biológicos	-	-	1.786.846	1.567.866
Impostos a recuperar	1.355.500	1.310.521	2.435.582	2.300.624
Despesas antecipadas	23.022	17.449	238.119	181.881
Outros ativos circulantes	326.119	416.599	1.049.684	730.776
TOTAL DO CIRCULANTE	15.675.608	17.168.712	40.172.661	37.542.232
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	2.780.415	3.160.451	1.080.169	370.072
Ativo biológico	-	-	715.650	633.689
Impostos a recuperar	771.899	779.147	1.701.929	1.546.038
Outros ativos não circulantes	555.848	506.785	2.476.842	2.121.092
Total do Realizável a Longo Prazo	4.108.162	4.446.383	5.974.590	4.670.891
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	14.403.231	10.161.077	332.058	295.350
Imobilizado	10.710.420	10.590.430	27.095.012	24.098.697
Intangível	9.551.151	9.550.264	18.886.229	15.436.512
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	38.772.964	34.748.154	52.287.889	44.501.450
TOTAL DO ATIVO	54.448.572	51.916.866	92.460.550	82.043.682

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.103.592	1.567.402	7.442.232	6.942.933
Empréstimos e financiamentos	8.322.532	9.567.475	13.547.509	13.686.975
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	721.341	505.799
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	407.009	369.756	2.239.766	2.105.278
Dividendos declarados	484.010	484.013	484.010	484.013
Débito com terceiros para investimentos	33.202	47.894	322.850	344.881
Outros passivos circulantes	542.960	740.635	710.595	798.122
TOTAL DO CIRCULANTE	10.893.305	12.777.175	25.468.303	24.868.001
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	15.421.979	13.689.084	33.794.370	26.392.165
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	149.497	151.199	806.867	639.114
Débito com terceiros para investimentos	42.900	44.904	469.618	490.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.291.054	1.172.511	2.963.780	2.839.966
Provisão para riscos processuais	182.391	178.426	874.472	705.844
Outros passivos não circulantes	31.340	29.744	543.195	465.606
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	17.119.161	15.265.868	39.452.302	31.533.156
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria	(483.686)	(451.700)	(483.686)	(451.700)
Transações de capital	116.044	90.338	116.044	90.338
Reserva de capital	215.461	212.793	215.461	212.793
Reserva de reavaliação	86.784	87.877	86.784	87.877
Reservas de lucros	4.261.815	4.261.815	4.261.815	4.261.815
Ajustes de avaliação patrimonial	92.633	101.658	92.633	101.658
Ajustes acumulados de conversão	(754.004)	(1.935.205)	(754.004)	(1.935.205)
Lucro acumulado	1.394.812	-	1.394.812	-
Atribuído à participação dos acionistas controladores	26.436.106	23.873.823	26.436.106	23.873.823
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.103.839	1.768.702
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.436.106	23.873.823	27.539.945	25.642.525
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.448.572	51.916.866	92.460.550	82.043.682

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	6.672.479	5.750.712	33.818.992	26.419.076
Custo dos produtos vendidos	(5.400.813)	(4.407.031)	(29.041.151)	(22.997.772)
LUCRO BRUTO	1.271.666	1.343.681	4.777.841	3.421.304
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(349.517)	(293.370)	(843.290)	(688.045)
Com vendas	(704.477)	(600.591)	(1.955.216)	(1.604.382)
Resultado financeiro líquido	97.953	(628.880)	83.862	(869.326)
Resultado de equivalência patrimonial	1.200.592	248.898	24.130	4.693
Outras receitas (despesas)	(3.955)	(626)	2.086	(4.538)
	240.596	(1.274.569)	(2.688.428)	(3.161.598)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.512.262	69.112	2.089.413	259.706
Imposto de renda e contribuição social corrente	563	549	(840.154)	(223.243)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.106)	318	278.826	83.548
	(118.543)	867	(561.328)	(139.695)
LUCRO LÍQUIDO	1.393.719	69.979	1.528.085	120.011
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			1.393.719	69.979
Participação dos acionistas não controladores			134.366	50.032
			1.528.085	120.011
Resultado básico e diluído por lote de mil ações - em reais	482,48	24,40	482,48	24,40

JBS S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.393.719	69.979	1.393.719	69.979
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	170.188	140.035	776.390	614.078
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(672)	5.617
Resultado de equivalência patrimonial	(1.200.592)	(248.898)	(24.130)	(4.693)
Resultado na venda de imobilizado	3.954	626	774	(1.925)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.106	(318)	(278.826)	(83.548)
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	3.809.487	(259.517)	4.451.601	(143.297)
Provisão para riscos processuais	3.965	3.083	23.501	2.748
	4.299.827	(295.010)	6.342.357	458.959
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	225.934	533.573	580.764	657.253
Estoques	366.046	(202.882)	(329.557)	(684.513)
Impostos a recuperar	(36.995)	9.365	(129.691)	(25.842)
Outros ativos circulantes e não circulantes	29.528	(34.903)	(128.830)	(111.577)
Créditos com empresas ligadas	(1.332.615)	57.163	(625.053)	38.238
Ativos biológicos	-	-	(235.774)	(156.048)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(490.805)	(300.327)	(902.280)	(303.411)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(178.190)	323.638	(342.560)	626.725
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	134.366	50.032
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	174.237	(45.174)
Variações em ativos e passivos operacionais	(1.417.097)	385.627	(1.804.378)	45.683
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.882.730	90.617	4.537.979	504.642
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(297.569)	(453.027)	(705.150)	(711.146)
Adições nos investimentos em controladas	(30)	(13.430)	-	-
Efeito patrimonial de empresa adquirida	-	-	(3.905.196)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(297.599)	(466.457)	(4.610.346)	(711.146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.674.162	2.402.373	10.695.945	4.740.538
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.392.866)	(2.332.537)	(11.085.810)	(4.736.708)
Pagamentos de dividendos	(3)	-	(1.189.359)	-
Prêmio recebido opções de ações	1.428	-	1.428	-
Transações de capital	-	-	25.706	2.313
Aquisição de ações de emissão própria	(31.986)	-	(31.986)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(3.749.265)	69.836	(1.584.076)	6.143
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	866.840	(116.414)
Variação líquida	(1.164.134)	(306.004)	(789.603)	(316.775)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147
Caixa e equivalentes de caixa final	8.339.789	4.917.974	14.120.824	8.696.372

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, sob o código "JBSS3", e na NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

Na Controladora

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em cinquenta e três unidades industriais localizadas nos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de onze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de vinte unidades industriais localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Possui um centro de distribuição localizado no Estado do Mato Grosso do Sul e um terminal portuário no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de aço; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabão em barra e sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas bovinas; operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; produção e comercialização de colágeno bovino; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas e Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no Estado de São Paulo nas cidades de Castilho e Guaíçara, no Estado de Goiás, nas cidades de Nazário e Aruanã, no Estado do Mato Grosso, na cidade de Lucas do Rio Verde, e também no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (Meat Snacks), "joint venture" de controle compartilhado entre a Companhia e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada nos municípios de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

A Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Pedra Preta, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros de origem animal.

A Tannery do Brasil S.A. (Tannery), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Cáceres, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros de origem animal.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), sediada no Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes; em trinta unidades produtoras localizadas nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal e doze centros de distribuição nos Estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e no Distrito Federal. Possui também um terminal portuário privativo localizado em Santa Catarina.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária JBS Aves Ltda. (JBS Aves), sediada no Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e industrialização de carnes em oito unidades produtoras localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul e dois centros de distribuição localizados nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. A JBS Aves ainda possui atividades de exploração de armazéns portuários, através de sua subsidiária Agil Armazéns Gerais Imituba Ltda.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Braslo de Produtos de Carnes Ltda. (Braslo), localizada no Estado de São Paulo, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de produtos alimentícios em duas unidades produtoras localizadas em São Paulo e no Distrito Federal.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Comércio e Indústria de Massas Alimentícias - Massa Leve Ltda. (Massa Leve), localizada no Estado de São Paulo, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de massas frescas e produtos industrializados em duas unidades produtoras localizadas no Estado de São Paulo e Pernambuco.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Excelsior Alimentos S.A. (Excelsior), controlada direta da JBS Foods S.A. e indireta através da holding Baumhardt Comércio e Participação Ltda. (Baumhardt), localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes operando uma unidade industrial no Estado do Rio Grande do Sul.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Macedo Agroindustrial Ltda., localizada no município de Curitiba, Estado do Paraná, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves; fabricação de rações e concentrados, e a industrialização de carnes em três unidades produtoras no Estado de Santa Catarina.

Adicionalmente, a JBS Foods S.A. ainda opera atividades de menor representatividade através da Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea), que possui como atividade a comercialização de energia; DBF Participações Societárias Ltda. (Avebom), que possui como atividade a industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes; MBL Alimentos Ltda. (MBL), cuja atividade é a criação de suínos; Sul Valle Alimentos Ltda., que possui a atividade de comercialização de produtos derivados da criação e abate de suínos; Novagro Granja Avícola Ltda., cuja atividade é a comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e fabricação de rações e concentrados; AMSE02 Participações Ltda. (Grupo Big Frango), única controladora das empresas (Big Frango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda, Agrícola Jandelle S.A. e Nutribig Administração e Participações Sociais S.A.), que possui como atividades a criação e abate de aves, fabricação de rações e concentrados, e a industrialização de carnes. As empresas, Penasul Alimentos Ltda., Agrofrango Ltda., DaGranja Industrial Ltda., e Ibirapuera Avícola Ltda., tem suas atividades operacionais realizadas pela Seara Alimentos, através do arrendamento de suas unidades industriais.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Eventos subsequentes: Em 1 de abril de 2015, a JBS Foods S.A. foi incorporada por sua subsidiária integral, Seara Alimentos Ltda., em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico visando benefício fiscal através da amortização de ágio e para maior eficiência administrativa.

b) Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Gado, operando o negócio de origem bovina; Porco, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano e Europa.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de ovino, três fábricas de beneficiamento de cortes bovinos e suínos e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos, quatro fábricas de beneficiamento, cinco fábricas de industrializados, sete centros de distribuição, trinta e sete lojas de varejo e cinco confinamentos de bovinos, (sendo quatro de abate de bovinos e ovinos, um de bovino, ovino e suíno e os outros cinco exclusivos de bovinos). No Canadá a JBS USA opera com uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento.

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera vinte e sete instalações para abate de frango, apoiadas por vinte e oito fábricas de rações, trinta e seis incubadoras, oito instalações de processamento, cinco frigoríficos e três instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

A controlada indireta Nawelur S.A., localizada em São José, Uruguai, exerce basicamente operações de trading de couros para o mercado local.

A controlada indireta JBS Global UK (Friboi), localizada no Reino Unido, exerce operações de importação de carne bovina fresca e processada, assim como carne de ovinos, frango e carne suína. Os produtos são importados pela companhia para o Reino Unido e vendidos para a União Européia.

A controlada indireta JBS Toledo NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano, comercializando carne cozida congelada. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada em Hong Kong, possui uma planta de processamento de couros, localizada em Bien Hoa, no Vietnã, com foco no acabamento de couro para o mercado moveleiro. Ainda possui dois escritórios comerciais localizados em Hong Kong e Dongguan, que atuam no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), localizada na cidade de Arzignano, possui outra planta na cidade de Matera, ambas na Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu, produzindo couros nos estágios Semi Acabado e Acabado.

A controlada indireta Capital Joy Holding Limited (Capital Joy), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, possui uma planta arrendada na cidade de Jiangmen na China para processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, em grande parte para o mercado asiático de produção de calçados e artefatos, comprando "Wet Blue" do Grupo JBS.

A Columbus Netherlands B.V. (Columbus), localizada na Holanda, opera em suas controladas a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

A controlada indireta Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding), localizada na cidade de Amsterdã, opera em suas controladas a operação da compra e revenda de mercadorias para o mercado externo com maior atuação no mercado europeu. Opera também dois escritórios de representação comercial, localizados no Japão e Cingapura.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis intermediárias individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.

b. Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2015.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 24 apresentamos a conciliação da receita líquida.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a receita é reconhecida quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens;
- e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

e) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

f) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g) Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, desenvolvimento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do período.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.

De acordo com os requerimentos do IAS 31/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do período, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j) Ativos arrendados

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia existem apenas arrendamentos operacionais, os valores reconhecidos como arrendamento financeiro no consolidado refere-se aos saldos advindos da subsidiária JBS USA.

k) Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada período, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

l) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

n) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

q) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

r) Prêmios de negociação com opções

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3" e reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, e na data do vencimento das opções pode ocorrer (i) o exercício da Opção de venda ou (ii) não ocorrer o exercício da opção de venda. Dessa forma, tais situações são registradas conforme detalhado a seguir:

- Quando ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria.

- Quando não ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, não ocorre a compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

s) Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser apresentada nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

t) Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

u) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado tempestivamente pela Companhia, e registrado se relevante, sendo detalhado nas notas explicativas que se referem os ativos e passivos geradores do ajuste.

No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

v) Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis intermediárias.

w) Conversão de moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis intermediárias são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do período.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

x) Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

y) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Aplicações financeiras" e "Derivativos".

• Empréstimos concedidos e recebíveis

Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

• Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas, dividendos declarados, débitos com terceiros para investimentos e outras contas a pagar.

• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma estimativa de perda. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à uma estimativa de perda. Mudanças no valor contábil da estimativa de perda são reconhecidas no resultado.

• Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Divulgações. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias, tais como taxas de juros e câmbio.

z) Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

aa) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

ab) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ac) Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

ad) Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

ae) Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis intermediárias individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A DVA, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

af) Novos Pronunciamentos, emissões, alterações e interpretações

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis intermediárias.

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

A Companhia adota o procedimento de detalhar nessa nota explicativa as aquisições que: i) foram realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2015; ii) sofreram alterações no valor pago ou no valor justo dos ativos desde a data de aquisição até o prazo da combinação de negócios e; iii) após um ano da aquisição foram concluídas. Dessa forma, as demais aquisições que não se enquadrem nessas condições, encontram-se apresentadas nas divulgações anteriores ao corrente período.

Em Controladas

4.1) Aquisição da Sul Valle

Na JBS Foods S.A., a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), assumiu o controle da Sul Valle Alimentos Ltda. (Sul Valle) em março de 2014, pelo valor total de R\$ 24.000.

Conforme CPC 15 (R1)/IFRS 3, a Seara Alimentos concluiu os ajustes dos valores justos das combinações de negócio da Sul Valle e os valores foram reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como segue tabela abaixo:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	540
Contas a receber de clientes	1.894
Estoques	534
Ativos biológicos	7.773
Impostos a recuperar	21.669
Despesas antecipadas e outros ativos	140
Imobilizado	42.986
Intangível	21
TOTAL DO ATIVO	75.557



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	20.961
Empréstimos e financiamentos	23.542
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.321
Outros passivos	11.855
Patrimônio líquido	15.878
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.557

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	24.000
(-) Valor justo do Patrimônio líquido na data da aquisição	15.878
Ágio (excesso) gerado na operação	8.122

Alocação do ágio (excesso) na operação

Mais valia da marca	3.333
Mais valia do imobilizado	5.889
IR/CSL diferidos	(3.135)
Valor do ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	2.035
	8.122

A parcela do ágio após as alocações supramencionadas foi registrada como "Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura", para fins contábeis, o qual não é amortizável contabilmente, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade (teste de impairment) para atendimento ao IAS 36/CPC 01 (R1).

4.2) Aquisição da DBF Participações Societárias Ltda (Avebom)

Na JBS Foods S.A., a JBS Aves adquiriu a totalidade das cotas da Avebom ("DBF") em agosto de 2014, pelo valor total de R\$ 24.909.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em agosto de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	3.575
Contas a receber de clientes	22.284
Estoques	3.505
Ativos biológicos	10.557
Imposto a recuperar	23.045
Outros ativos circulantes e não circulantes	5.320
Imobilizado	17.112
TOTAL DO ATIVO	85.398

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	71.325
Empréstimos e financiamentos	42.816
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	16.421
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.596
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(46.760)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.398

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	24.909
Valor justo do patrimônio líquido (passivo a descoberto) na data da aquisição	(46.760)
Ágio (excesso) gerado na operação	71.669



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Alocação do ágio (excesso) na operação

Mais valia da marca	313
Mais valia da carteira de clientes	437
Mais valia do imobilizado	35.630
IR/CSL diferidos	(12.369)
Valor do ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	47.658
	71.669

4.3) Aquisição da Novagro Granja Avícola Ltda.

Na JBS Foods S.A., a JBS Aves adquiriu a totalidade das cotas da Novagro em outubro de 2014, pelo valor total de R\$ 39.154.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em dezembro de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	140
Contas a receber de clientes	6.482
Estoques	469
Ativos biológicos	8.516
Imposto a recuperar	1.344
Outros ativos circulantes e não circulantes	637
Imobilizado	11.458
TOTAL DO ATIVO	29.046

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	2.938
Empréstimos e financiamentos	10.374
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	742
Outros passivos circulantes e não circulantes	18
Patrimônio líquido	14.974
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.046

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	39.154
Valor justo do patrimônio líquido	14.974
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	24.180

4.4) Aquisição da AMSE02 Participações Ltda. (Grupo Big Frango)

Na JBS Foods S.A., a JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da AMSE02 Participações Ltda., em fevereiro de 2015, pelo valor total de R\$ 103.559.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em Fevereiro de 2015.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	18.744
Contas a receber de clientes	76.402
Estoques	32.078
Ativos biológicos	42.483
Imposto a recuperar	100.396
Outros ativos circulantes e não circulantes	52.398
Imobilizado	170.935
Intangível	385
TOTAL DO ATIVO	493.821

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	148.278
Empréstimos e financiamentos	449.786
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	84.277
Provisão para riscos processuais	146.198
Outros passivos circulantes e não circulantes	26.470
Patrimônio líquido	(361.188)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	493.821

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	103.559
Valor justo do patrimônio líquido	(361.188)
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	464.747

4.5) Aquisição da Australian Consolidated Food Holdings Pty. Ltd. ("Primo")

Na JBS USA, a subsidiária indireta JBS Australia, em 30 de março de 2015 concluiu a aquisição de 100% das ações da Australian Consolidated Food Holdings Pty. Ltd. ("Primo"), pelo valor de US\$ 1.2 bilhões (R\$ 3.836.428 em 31 de março de 2015). A JBS Australia continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em março de 2015:

ATIVO

Caixa	15.167
Contas a receber de clientes	356.807
Estoques	368.205
Impostos diferidos ativos	27.579
Despesas antecipadas e outros ativos	36.318
Imobilizado	994.929
Intangível	447.718
TOTAL DO ATIVO	2.246.723

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Impostos diferidos passivos	51.504
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e outros passivos	496.946
Patrimônio líquido	1.698.273
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.246.723

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago (convertido a taxa de R\$ 3,2080 em 31 de março de 2015)	3.836.428
Valor justo do patrimônio líquido	1.698.273
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	2.138.155



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Caixa e bancos	3.245.777	4.189.249	7.587.966	8.368.528
CDB - DI	3.173.039	4.509.936	3.486.033	4.775.249
Fundos de investimentos	-	-	1.125.852	961.912
Títulos públicos - LFT	1.920.973	804.738	1.920.973	804.738
	8.339.789	9.503.923	14.120.824	14.910.427

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos – LFT – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

Fundos de investimentos - Consolidado

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Duplicatas a vencer	3.412.197	3.265.933	9.640.089	8.305.274
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	180.698	229.464	897.761	1.085.777
De 31 a 60 dias	25.265	14.696	132.982	127.764
De 61 a 90 dias	8.383	20.906	38.890	59.952
Acima de 90 dias	41.658	60.198	175.163	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(88.585)	(204.623)	(192.367)
	167.419	236.679	1.040.173	1.272.274
	3.579.616	3.502.612	10.680.262	9.577.548

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Saldo inicial	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
Adições	-	-	(7.975)	(2.674)
Variação Cambial	-	-	(4.624)	(1.289)
Baixas	-	-	343	22.039
Saldo final	(88.585)	(88.585)	(204.623)	(192.367)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Produtos acabados	1.214.164	1.582.328	6.389.205	5.426.529
Produtos em processo	312.375	311.547	898.471	754.389
Matéria-prima	383.092	390.944	1.212.831	1.047.788
Almoxarifado	141.931	132.789	1.360.837	1.044.404
	2.051.562	2.417.608	9.861.344	8.273.110

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado			
	31.03.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Aves e Ovos	1.234.751	477.127	1.059.805	453.046
Bovinos	57.732	23	53.989	25
Suínos e ovinos	494.363	2.579	454.072	2.528
	1.786.846	479.729	1.567.866	455.599



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.03.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Aves e Ovos	645.535	31.300	566.476	32.120
Suínos	70.115	198	67.213	189
	715.650	31.498	633.689	32.309
	2.502.496	511.227	2.201.555	487.908
Movimentação do ativo biológico:			Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2014			1.567.866	633.689
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos			4.458.027	263.039
Aumento por aquisição			273.291	98.700
Fair value (marcação a mercado)			1.611	-
Transferência entre circulante e não circulante			105.289	(105.289)
Redução por morte			(2.030)	(506)
Redução por abate, venda ou consumo			(4.812.464)	(38.215)
Varição Cambial			152.773	54.753
Amortização			-	(190.521)
Efeito de empresas adquiridas			42.483	-
Saldo em 31 de março de 2015			1.786.846	715.650

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por ovos aguardando eclosão e animais em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para aves, 90 a 120 dias para bovinos e 170 a 175 dias para suínos e ovinos, até atingir a maturidade e conseqüentemente envio para as unidades de abate. Por este motivo são classificados no grupo de conta de ativos circulantes.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de aves e suínos que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 68 semanas para aves e de 28 meses para suínos, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	31.03.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Aves e ovos	835.783	240.544	686.078	210.502
Bovinos	25.234	7	18.965	6
Suínos e ovinos	61.555	166	57.701	180
Ativos biológicos avaliados a custo	922.572	240.717	762.744	210.688
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	418.618	17.844	342.366	17.539
Ativos biológicos avaliados a custo	418.618	17.844	342.366	17.539

Aves e ovos – A PPC possui atividade de criação de aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução.

Bovinos – A controlada JBS USA mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento. O mercado ativo é apenas para bovinos acima de 180 dias.

Suínos e ovinos – A controlada JBS USA mantém suínos e ovinos em sistema de confinamento.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

EMPRESAS NO BRASIL	31.03.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Bovinos	32.498	16	35.024	19
Ativos biológicos avaliados a mercado	32.498	16	35.024	19
Aves e ovos	398.968	236.583	373.727	242.544
Suínos e ovinos	432.808	2.413	396.371	2.348
Ativos biológicos avaliados a custo	831.776	238.996	770.098	244.892
Total de ativos biológicos circulantes	864.274	239.012	805.122	244.911
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	226.917	13.456	224.110	14.581
Suínos	70.115	198	67.213	189
Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo	297.032	13.654	291.323	14.770

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

As operações relativas a aves das atividades no Brasil, são divididas entre aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a suínos das atividades no Brasil, são similares as atividades de aves, sendo divididas entre suínos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes suína (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	956.159	944.751	1.960.613	1.791.298
IPI	44.305	44.037	111.804	110.688
PIS e COFINS	849.984	817.737	1.689.983	1.552.775
IRRF/IRPJ a recuperar	225.716	225.360	241.481	265.826
Reintegra	34.320	40.814	52.824	49.648
Outros	16.915	16.969	80.806	76.427
	2.127.399	2.089.668	4.137.511	3.846.662
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.355.500	1.310.521	2.435.582	2.300.624
Ativo não circulante	771.899	779.147	1.701.929	1.546.038
	2.127.399	2.089.668	4.137.511	3.846.662

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas subsidiárias no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários

O crédito do Reintegra, conforme Lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e posterior Medida Provisória nº 651 de 10 de julho de 2014, tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras.

Conforme estabelecido na Portaria nº 428/2014, o valor do referido crédito é calculado mediante aplicação do percentual de 3% sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados, a partir de 1 de outubro de 2014.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$ 204.936. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 51.787 permanecendo um saldo remanescente de R\$ 153.149.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

10 Transações com partes relacionadas

Referem-se a contratos de conta corrente com partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas, conforme detalhamento abaixo:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Custo de administração e captação	31.03.15	31.12.14
Controladas diretas					
JBS Confinamento Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	64.933	61.153
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	96.927	91.459
JBS USA, Inc	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	-	(14.145)
Brazservice Wet Leather S.A.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	19.058	17.942
JBS Foods S.A. (1)	R\$	31/03/2015	-	-	1.837.576
Tannery do Brasil S.A.	R\$	24/06/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	31.618	28.442
JBS Global Investments S.A. (2)	US\$	13/03/2017	-	963.863	-
Controladas indiretas					
Seara Alimentos Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	(133.263)	(126.550)
JBS Aves Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	1.713.980	1.264.574
JBS Argentina S.A. (2)	R\$	-	-	23.299	-
				2.780.415	3.160.451

(1) - Baixa através de capitalização do saldo integral do conta corrente (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

(2) - Adiantamento efetuado com a finalidade de futura capitalização.

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como contas a receber de clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	31.03.15		31.12.14	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Confinamento Ltda.	385	10.085	197	44.892
JBS Leather Itália SRL	5.024	-	15.034	-
Brazservice Wet Leather S.A.	1.606	2.574	2.713	33
Tannery do Brasil S.A.	1.040	4.739	363	8.084
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	66.740	34	59.907	73
JBS Argentina S.A.	-	-	-	1.809
Austrália Meat	-	94	-	108
JBS Toledo NV	41.641	-	31.893	-
JBS Aves Ltda.	3.031	12.197	22.494	40.624
Weddel Limited	-	-	1.472	-
Sampco Inc.	111.457	-	58.269	-
JBS Leather Europe	-	2	-	2
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	11.433	115	9.280	23
Frigorífico Canelones S.A.	-	-	-	278
Rigamonti Salumificio Spa	-	9	513	8
Trump Asia Enterprise Ltd	52.823	-	31.229	-
JBS Paraguay	-	3.447	2.622	1.355
Zenda Leather S.A.	6.458	-	-	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	10.556	116	9.581	-
Excelsior Alimentos S.A.	2	-	2	-
Seara Alimentos Ltda.	9.368	2.479	10.490	14.889
JBS Chile Ltda.	-	-	-	860
Outras partes relacionadas				
S.A. Fabrica de Prod. Alimentos Vigor	9.508	3.283	3.743	345
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	-	-	1	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	4.117	6	4.791	94
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	18.396	18	24.159	9
Itambé Alimentos S.A.	873	29.330	909	32.344
	354.458	68.528	289.662	145.830

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	31.03.15			31.03.14		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Confinamento Ltda.	2.052	37.947	988	3.172	57.418	804
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	4.519	-	-	3.392	-	-
JBS USA, Inc	(1.106)	-	-	(1.042)	-	-
JBS Leather Itália SRL	-	-	31.512	-	-	34.422
Brazservice Wet Leather S.A.	967	22.129	14.289	298	9.404	6.618
Tannery do Brasil S.A.	1.304	20.440	16.426	-	-	-
JBS Leather Paraguay	-	1.882	-	-	-	-
JBS Global Investments S.A.	1.469	-	-	-	-	-
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	-	65.324	-	90	36.015
JBS Argentina S.A.	-	4.190	-	-	1.299	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	-	-	-	726	29.025
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	-	-	-	2.585	-	-
Beef Snacks International	-	-	-	(16)	-	-
JBS Aves Ltda.	33.294	105.720	16.630	10.814	155.880	6.013
Australia Meat	-	12.551	-	-	7.745	-
JBS Toledo NV	-	-	34.837	-	-	34.837
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	-	434	51.235	-	278	36.331
Weddel Limited	-	-	333	-	-	5.545
Sampco Inc.	-	-	138.958	-	-	43.393
Frigorífico Canelones S.A.	-	2.826	-	-	2.044	-
Trump Asia Enterprise Ltd	-	84	38.095	-	-	86.011
JBS Paraguay	-	24.619	-	-	13.625	-
Zenda Leather S.A.	-	230	8.244	190	-	6.782
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	-	-	45.977	-	-	17.737
Excelsior Alimentos S.A.	-	-	13	-	-	19
Seara Alimentos Ltda.	(1.274)	13.817	43.966	15.941	43.998	28.713
JBS Leather Uruguay	-	-	-	-	-	11.052
MBL Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	248
Rigamonti Salumificio Spa	-	-	514	-	-	-
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	16.105	14.956	-	9.566	14.031
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	-	38	131	-	1.016	84
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	7	14.407	-	-	13.893
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	145	42.974	-	96	26.679
Itambé Alimentos S.A.	-	50.636	1.067	-	46.743	-
	41.225	313.800	580.876	35.334	349.928	438.252

Garantias prestadas e/ou recebidas

Notas 2016 da JBS S.A.: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária significante (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirografária, das notas, sujeito a certas exceções. Atualmente as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings, Swift Beef Company, JBS USA Holdings e JBS USA, LLC.

Notas 2016 da incorporada Bertin: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária material (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirografária, das notas, sujeito a certas limitações. Atualmente as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2018, Notas 2020, Notas 2023 e Notas 2024 da JBS S.A.: estas notas registradas na Companhia são garantidas, de forma quirografária, pela própria Companhia e pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2020, Notas 2021 e Notas 2024 da JBS USA, LLC: estas notas são garantidas, de forma quirografária, pela Companhia e por outras subsidiárias americanas restritas (conforme definição nas escrituras das notas) da JBS USA, LLC.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas e similares aos demais clientes e fornecedores e para operações de conta corrente de apenas repassar o custo de captação, além das despesas operacionais que suportam tais contratos.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento e a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global (UK), JBS Toledo, e Sampco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e JBS Leather Itália. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela JBS Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia, assim como o volume de produtos exportados pela Companhia em relação ao volume de suas exportações.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos de captação de recursos e variação cambial, quando aplicável.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Durante o período findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 1.080.169 em 31 de março de 2015 (R\$ 370.072 em 31 de dezembro de 2014) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$ 450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia).

A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos trimestres findos em:

	31.03.15		31.03.14	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	13	1.893	13	1.891
	13	1.893	13	1.891

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam nas remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.14	31.12.14
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	13.705.112	9.462.958	332.058	295.350
Ágio em subsidiárias (nota 13)	698.119	698.119	-	-
	14.403.231	10.161.077	332.058	295.350

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre os investimentos no período findo em 31 de março de 2015:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	90.802	2	(15.231)	-	(6.234)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	990.463	255.036	26.600	-	(1.305)
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	751.785	1.505.844	528.999	308.855	(7.903)
JBS USA, Inc.	100,00%	32.742.096	3.283.953	5.488.821	22.637.483	446.897
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	599.518	599.401	514.194	14.115	(2.085)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	46.402	7.842	39.750	-	(1.276)
JBS Leather Italia S.R.L.	100,00%	280.477	40.253	40.105	62.037	4.417
JBS Leather Paraguay	97,50%	8.916	27	(262)	7.692	78
JBS Holding GMBH	100,00%	5.559.277	513.398	1.749.325	545.290	200.825
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	490.554	255.461	200.372	257.145	(12.742)
FG Holding III Ltda.	100,00%	65	53	65	-	(1)
JBS Global Meat S.A.	100,00%	264.947	244.848	243.532	-	(1.316)
Columbus Netherlands B.V.	100,00%	530.157	333.577	201.613	106.893	(16.971)
Brazservice Wet Leather S.A.	100,00%	49.968	23.063	(2.802)	18.040	60
JBS Foods S.A.	100,00%	16.341.173	2.678.923	4.337.658	4.106.762	580.979
Tannery do Brasil S.A.	99,04%	41.548	29.843	2.040	16.965	(7.101)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	19,43%	2.850.035	1.347.636	1.519.314	487.394	94.242
Em joint venture:						
Meat Snack Partners, LLC	50,00%	73.716	43.372	73.713	74.050	11.636

Nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada). Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Na controladora:

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.15
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	(8.907)	-	-	-	(6.172)	(15.079)
JBS Global Investments S.A.	23.236	-	4.669	-	(1.305)	26.600
JBS Holding Internacional S.A.	467.095	-	-	69.807	(7.903)	528.999
JBS USA, Inc.	4.240.732	-	934.757	(133.565)	446.897	5.488.821
JBS Confinamento Ltda.	516.279	-	-	-	(2.085)	514.194
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	36.649	-	2.393	1.984	(1.276)	39.750
JBS Leather Italia S.R.L.	33.129	-	2.559	-	4.417	40.105
JBS S/A (DMCC Branch)	313	(313)	-	-	-	-
JBS Leather Paraguay	(292)	-	(39)	-	76	(255)
JBS Holding GMBH	1.443.790	-	66.455	38.255	200.825	1.749.325
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	196.790	-	12.432	3.892	(12.742)	200.372
FG Holding III Ltda.	66	-	-	-	(1)	65
JBS Global Meat S.A.	244.848	-	-	-	(1.316)	243.532
Vigor Alimentos S.A.	268.026	-	-	8.864	18.311	295.201
Columbus Netherlands B.V.	187.349	-	36.876	(5.641)	(16.971)	201.613
Brazservice Wet Leather S.A.	(2.862)	-	-	-	60	(2.802)
JBS Foods S.A. (1)	1.768.296	1.837.888	-	150.495	580.979	4.337.658
Tannery do Brasil S.A.	9.036	30	-	(25)	(7.021)	2.020
Meat Snack Partners, LLC	27.324	-	6.377	(2.663)	5.819	36.857
Subtotal	9.450.897	1.837.605	1.066.479	131.403	1.200.592	13.686.976
Provisão para perda de investimentos ⁽¹⁾	12.061	-	-	-	-	18.136
Total	9.462.958					13.705.112

⁽¹⁾ Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes (Brazservice, JBS Embalagens e Leather Paraguay).

No consolidado:

	Saldo em 31.12.14	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.03.15
		No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
Vigor Alimentos S.A.	268.026	8.864	18.311	295.201
Meat Snack Partners, LLC	27.324	3.714	5.819	36.857
Total	295.350	12.578	24.130	332.058



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis intermediárias, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do período:

(1) - JBS Foods S.A. - Em março de 2015, a Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização do saldo de conta corrente.

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.03.15	31.12.14
Imóveis	3.345.753	116.620	(596.003)	2.866.370	2.745.594
Terra nua e terrenos	1.157.427	9.305	-	1.166.732	1.148.691
Máquinas e equipamentos	5.182.654	44.116	(1.604.210)	3.622.560	3.529.824
Instalações	1.461.261	21.731	(336.648)	1.146.344	1.088.839
Equipamentos de informática	205.208	679	(124.115)	81.772	84.340
Veículos	631.546	51	(174.779)	456.818	452.938
Obras em andamento	1.173.279	-	-	1.173.279	1.347.217
Outros	235.580	1.233	(40.268)	196.545	192.987
	13.392.708	193.735	(2.876.023)	10.710.420	10.590.430

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.03.15	31.12.14
Imóveis	11.361.555	116.620	(2.423.288)	9.054.887	7.753.951
Terra nua e terrenos	3.248.797	9.305	-	3.258.102	2.973.179
Máquinas e equipamentos	16.171.252	44.116	(7.061.925)	9.153.443	8.019.236
Instalações	2.105.352	21.731	(593.826)	1.533.257	1.462.634
Equipamentos de informática	506.772	679	(264.673)	242.778	198.971
Veículos	1.011.277	51	(455.817)	555.511	526.644
Obras em andamento	2.479.877	-	-	2.479.877	2.457.998
Outros	1.387.367	1.233	(571.443)	817.157	706.084
	38.272.249	193.735	(11.370.972)	27.095.012	24.098.697

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

Taxas ponderadas anuais de depreciação em 31 de março de

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	3,71%	3,28%	3,01%	3,86%
Terra nua e terrenos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Máquinas e equipamentos	7,00%	8,13%	6,39%	9,05%
Instalações	5,75%	5,83%	5,35%	5,75%
Equipamentos de informática	11,47%	17,52%	12,00%	15,32%
Veículos	10,57%	9,51%	10,38%	9,83%
Outros	2,67%	12,40%	2,46%	7,49%

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.14	Adições líquidas de transferências		Depreciação	31.03.15
		Baixas			
Imóveis	2.745.594	152.870	(11)	(32.083)	2.866.370
Terra nua e terrenos	1.148.691	18.041	-	-	1.166.732
Máquinas e equipamentos	3.529.824	185.310	(1.065)	(91.509)	3.622.560
Instalações	1.088.839	78.838	(3)	(21.330)	1.146.344
Equipamentos de informática	84.340	3.343	(6)	(5.905)	81.772
Veículos	452.938	30.884	(10.319)	(16.685)	456.818
Obras em andamento ⁽¹⁾	1.347.217	(173.938)	-	-	1.173.279
Outros	192.987	5.161	(25)	(1.578)	196.545
	10.590.430	300.509	(11.429)	(169.090)	10.710.420

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

(1) - A movimentação de obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis intermediárias, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 31 de março de 2015:

(+) Adições no período: R\$ 86.095;
 (-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$ 260.033);
 (=) Saldo líquido de transferências: (R\$ 173.938).

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽²⁾	Adições líquidas de transferências ⁽³⁾	Ajustes IFRS 3/CPC 15			Variação Cambial	31.03.15
				Baixas	Depreciação			
Imóveis	7.753.951	509.147	216.532	(128)	20.956	(93.227)	647.656	9.054.887
Terra nua e terrenos	2.973.179	106.930	29.714	(1.071)	-	-	149.350	3.258.102
Máquinas e equipamentos	8.019.236	452.142	424.718	(9.385)	19.035	(327.436)	575.133	9.153.443
Instalações	1.462.634	7.101	94.193	(138)	(1.093)	(31.003)	1.563	1.533.257
Equipamentos de informática	198.971	4.317	43.486	(106)	18	(22.184)	18.276	242.778
Veículos	526.644	19.563	35.133	(11.892)	115	(24.033)	9.981	555.511
Obras em andamento	2.457.998	43.930	(161.021)	-	-	-	138.970	2.479.877
Outros	706.084	22.734	36.536	(3.695)	2.488	(42.879)	95.889	817.157
	24.098.697	1.165.864	719.291	(26.415)	41.519	(540.762)	1.636.818	27.095.012

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a JBS Foods S.A. realizou a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas da Sul Valle e Avebom. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

(2) - As aquisições de R\$ 1.165.864 referem-se ao Grupo Big Frango no consolidado da JBS Foods e Primo no consolidado da JBS USA.

(3) - As adições de R\$ 719.291 são compostas por diversas aquisições e obras em andamento pulverizadas, entretanto, contemplam o montante de R\$ 300.509 na Controladora referente à implementação de plantas frigoríficas recentemente adquiridas aguardando levantamento físico por empresa especializada; R\$ 252.871 na subsidiária JBS USA e R\$ 130.479 na subsidiária JBS Foods S.A.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 31 de março de 2015, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 193.735, a reserva de reavaliação é de R\$ 86.784 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 40.134. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 66.817.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Imobilizado em andamento	1.098.216	1.283.834	2.313.254	2.323.934
(+) custos de empréstimos capitalizados	75.063	63.383	166.623	134.064
	1.173.279	1.347.217	2.479.877	2.457.998

No trimestre findo em 31 de março de 2015 o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora é de R\$ 14.146.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2014, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.085.970	15.818.840	12.985.834
Marcas e patentes	452.578	452.578	1.689.496	1.179.287
Softwares	12.603	11.716	57.726	52.780
Direito de exploração do uso da água	-	-	108.711	90.346
Carteira de clientes	-	-	1.205.365	1.122.591
Outros intangíveis	-	-	6.091	5.674
	9.551.151	9.550.264	18.886.229	15.436.512

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A média ponderada das taxas de amortização dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de amortização em 31 de março de			
	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Marcas e patentes	-	9%	-	9%
Softwares	20%	23%	20%	26%
Direito de exploração do uso da água	-	9%	-	9%
Carteira de clientes	-	13%	-	12%
Outros intangíveis	-	23%	-	24%

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.14	Adição	Amortização	31.03.15
Ágio de incorporações	9.085.970	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	452.578
Softwares	11.716	1.985	(1.098)	12.603
	9.550.264	1.985	(1.098)	9.551.151

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Ajustes IFRS 3/CPC 15	Amortização	Variação Cambial	31.03.15
Ágio de incorporações	12.985.834	-	2.602.902	(28.944)	-	259.048	15.818.840
Marcas e patentes	1.179.287	445.486	-	3.646	(2.061)	63.138	1.689.496
Softwares	52.780	2.617	5.388	-	(4.008)	949	57.726
Direito de exploração do uso da água	90.346	-	-	-	(31)	18.396	108.711
Carteira de clientes	1.122.591	-	-	437	(38.722)	121.059	1.205.365
Outros intangíveis	5.674	-	11	-	(285)	691	6.091
	15.436.512	448.103	2.608.301	(24.861)	(45.107)	463.281	18.886.229

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a Companhia e a JBS Foods S.A. realizaram a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas Sul Valle e Avebom. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 448.103 referem-se ao saldo advindo dos balanços que passaram a ser consolidados nesse trimestre referente ao Grupo Big Frango no consolidado da JBS Foods e Primo no consolidado da JBS USA.

⁽²⁾ - As adições em ágio de incorporação do período referem-se à geração de ágio pela subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição do Grupo Big Frango no montante de R\$ 464.747 e pela subsidiária JBS USA na aquisição da Primo no montante de R\$ 2.138.155.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis intermediárias individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Detalhamento do Ágio

Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)

Em dezembro de 2009, a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio fundamentado por rentabilidade futura na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na combinação de negócios foi alocado o montante de R\$ 414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.654, apresentando um valor líquido de R\$ 657.827 em 31 de março de 2015.

Em setembro de 2013, a Companhia adquiriu a empresa Columbus, holding do Grupo Zenda, tendo apurado um ágio no montante de R\$ 40.292 fundamentado por expectativa de rentabilidade futura.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 905.444 mil, que corresponde em 31 de março de 2015 a R\$ 2.904.664 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers; Andrews Meat em 2014 e Primo em 30 de março de 2015.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$ 14.110 mil pesos, que corresponde em 31 de março de 2015 a R\$ 5.132. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR 5.188 mil, que corresponde em 31 de março de 2015 a R\$ 17.876 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

A subsidiária JBS Foods S.A. possui outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, e fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1.657.052, conforme abaixo:

- i) Parc Castell por aquisição da Valores Catalanes S.A. no montante de R\$ 651.806
- ii) Seara Alimentos por aquisição da Massa Leve - R\$ 196.920
- iii) Seara Alimentos, successor por incorporação do Frigorífico Mabella Ltda. - R\$ 123.124
- iv) JBS Aves por aquisição da Avebom - R\$ 47.658
- v) JBS Aves por aquisição da Frinal S.A. - R\$ 52.795
- vi) JBS Aves por aquisição da Agrovêneta Indústria de Alimentos - R\$ 33.618
- vii) Masfrangos Part. Ltda. por aquisição da Agrofrango - R\$ 28.343
- viii) JBS Aves por aquisição da Novagro - R\$ 24.180
- ix) Babicora Holding Part. Ltda. por aquisição da Seara Alimentos - R\$ 11.111
- x) Mas do Brasil Part Ltda. por aquisição da Penasul Ltda. - R\$ 9.974
- xi) Seara Alimentos por aquisição da subsidiária Sul Valle - R\$ 2.035
- xii) Brusand LTD por aquisição da subsidiária Penasul UK - R\$ 7.820
- xiii) JBS Aves por aquisição da Eleven - R\$ 2.874
- xiv) JBS Aves por aquisição da Agil - R\$ 47
- xv) JBS Aves por aquisição da Big Frango - R\$ 464.747

A JBS Foods S.A. possui ágio no montante de R\$ 1.322.217, sendo R\$ 1.309.382 referente a aquisição da JBS Foods Ltda e R\$ 12.835 referente a aquisição da Excelsior Alimentos Ltda., ambos fundamentados por expectativa de rentabilidade futura.

As demais subsidiárias da Companhia possuem outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 127.810, conforme abaixo:

- i) JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$ 28.787
- ii) Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$ 79.720
- iii) Capital Joy Holding Limited - R\$ 8.476
- iv) Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$ 3.157
- v) JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$ 7.670

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 8,9% a 10,3% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas de vendas** – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando os crescimentos do volume e dos preços dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Commodities - Compra de gado	523.897	971.093	2.263.657	2.903.724
Materiais e serviços	498.954	510.910	4.874.681	3.755.967
Produtos acabados	80.741	85.399	303.894	283.242
	1.103.592	1.567.402	7.442.232	6.942.933

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem.

Passivo Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Controladora	
		31.03.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,35%	6.215.954	5.843.516
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	873.428	577.838
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	294.418	243.038
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	234.144	166.640
		7.617.944	6.831.032
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	96.056	94.973
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	242.747	960.027
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	2.414	2.771
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	352.049	1.418.330
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.047	4.053
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	5.525	9.270
FINEP	Juros de 4,0% a 4,5%	1.750	1.733
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	245.286
		704.588	2.736.443
		8.322.532	9.567.475

Notas Explicativas**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Controladora	
		31.03.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	732.100	358.971
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	12.116.231	10.075.940
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	33.078	54.777
		12.881.409	10.489.688
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	261.332	265.731
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	923.893	1.080.440
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	35.308	35.421
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.234.998	1.730.805
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	7.682	8.678
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	2.062	2.628
FINEP	Juros de 4% a 4,5%	75.295	75.693
		2.540.570	3.199.396
		15.421.979	13.689.084
Desmembramento:			
Passivo circulante		8.322.532	9.567.475
Passivo não circulante		15.421.979	13.689.084
		23.744.511	23.256.559
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2016		2.780.844	3.276.569
2017		1.214.746	981.247
2018		3.193.052	2.605.336
2019		57.184	53.299
2020		3.221.146	2.667.061
2021		16.641	14.513
Vencimentos após 2021		4.938.366	4.091.059
		15.421.979	13.689.084

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Consolidado	
		31.03.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,35%	7.269.054	6.456.114
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	2.533.329	2.032.200
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	294.418	243.038
Nota de crédito - importação	Varição cambial e juros de 11,25%	32.135	17.029
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	234.144	166.640
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	Varição cambial e CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	253	141
Linha de crédito canadense - term loan	Varição cambial e Juros de 3,65%	2.425	2.149
Linha bancária canadense	Varição cambial e Juros de 3,5%	-	2.869
Linha de crédito LCAL	Varição cambial e Juros de 3,9%	26	32
Linha de crédito Andrews Meat	Varição cambial e BBSY + 0,8%	9.948	12.941
		10.375.732	8.933.153
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	111.380	109.856
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	33.687	29.101
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	180	507
Term Loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	12.306	10.189
Five Rivers term loan	Libor + 2,50% ou Prime + 1,25%	16.794	13.831
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	30.364	63.064
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	88.413	17.225
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	29.449	59.820
PPC - Senior note com vencimento em 2025	Juros de 5,75%	4.867	-
PPC - linha de Crédito EUA - term loan	Libor + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75%	1.707	-
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	-	449
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	6.403	5.533
Marshalltown	Juros de 2,34%	58	-
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	245.577	1.050.457
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	395.257	286.365
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	146.433	162.874
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	4.886	3.096
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	828.930	1.742.824
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	1.633	1.636
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.047	4.053
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	412.597	244.127
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,0% a 4,5%	5.735	5.719
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	5.525	9.270
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	297.006	203.829
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	-	4.407
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	451.046	442.225
Term loan com vencimento em 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	18.019	14.787
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	245.286
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	19.324	23.275
Outros		154	17
		3.171.777	4.753.822
		13.547.509	13.686.975

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Consolidado	
		31.03.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	2.738.498	2.180.904
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	12.116.231	10.075.940
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	33.078	54.777
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,35%	8.599	-
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	Varição cambial e CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	191.591	174.207
Linha de crédito canadense - term loan	Varição cambial e juros de 3,65%	36.773	33.558
Linha de crédito LCAL	Varição cambial e juros de 3,9%	10.907	9.456
		15.135.677	12.528.842
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	278.995	288.529
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	7.529	6.338
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	271.811	335.024
Term loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.299.474	1.075.086
Five Rivers term loan	Libor + 2,50% ou Prime + 1,25%	299.101	250.697
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	2.207.880	1.826.493
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	3.627.712	3.001.673
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	2.385.915	1.975.066
PPC - Senior note com vencimento em 2025	Juros de 5,75%	1.590.838	-
PPC - linha de Crédito EUA - term loan	Libor + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75%	2.048.061	-
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	-	9.342
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	24.740	21.834
Marshalltown	Juros de 2,34%	31.009	25.675
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	924.542	1.083.081
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	29.674	29.883
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	35.308	35.421
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	2.199	2.689
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.900.551	2.464.580
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	4.247	4.645
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	7.682	8.678
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 4,5%	90.769	92.154
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	2.062	2.628
Term loan com vencimento 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.549.961	1.285.994
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	4.934	4.008
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	33.699	33.805
		18.658.693	13.863.323
		33.794.370	26.392.165
Desmembramento:			
Passivo circulante		13.547.509	13.686.975
Passivo não circulante		33.794.370	26.392.165
		47.341.879	40.079.140

O vencimento do passivo não circulante compõe-se:

2016	4.069.243	4.625.423
2017	2.066.539	1.770.675
2018	5.310.850	4.773.027
2019	680.352	337.812
2020	9.026.746	5.747.090
2021	3.671.814	3.038.449
Vencimentos após 2021	8.968.826	6.099.689
	33.794.370	26.392.165

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e subsidiárias da JBS Foods S.A. e representam US\$ 2.268.595 em 31 de março de 2015 (US\$ 2.432.242 em 31 de dezembro de 2014), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.

144-A – Refere-se a seis emissões de notas sob as regras 144-A e Reg S: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$ 300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$ 350 milhões e cupom de 10,25% a.a.; (iii) Notas 2018 - JBS S.A. no montante de US\$ 900 milhões e cupom de 8,25% a.a.; (iv) Notas 2020 - JBS S.A., no montante de US\$ 1 bilhão e cupom de 7,75% a.a.; (v) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$ 775 milhões e cupom de 6,25% a.a. e (vi) Notas 2024 - JBS S.A., no montante de US\$ 750 milhões e cupom de 7,25% a.a.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Custeio Pecuniário – Refere-se à captação de recursos pela controlada indireta Seara Alimentos Ltda. junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Caixa com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, com taxa de juros de 5,50% a.a.

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 30 de junho de 2011, a subsidiária JBS USA, LLC aditou o Contrato de Crédito existente para fornecer uma disponibilidade máxima de US\$ 900 milhões sob uma linha de Crédito Rotativo, com uma taxa de juros de LIBOR ou Prime mais margens aplicáveis e prazo de 5 anos.

Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$ 475 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR + 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a subsidiária indireta JBS Five Rivers firmou uma linha de crédito de US\$ 85 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,50% ou Prime +1,25% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$ 500 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR mais 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 - Em 30 de janeiro de 2012, as subsidiárias JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020, com valor principal de US\$700,0 milhões com prazo de 8 anos e custo de 8,25% ao ano.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021, com valor principal de US\$650,0 milhões com prazo de 10 anos e custo de 7,25% ao ano.

Notas 5,875% com vencimento em 2024 – Em 25 de junho de 2014, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024, com valor principal de US\$750,0 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,875% ao ano.

Notas 5,75% com vencimento em 2025 da PPC - Em 11 de março de 2015, a subsidiária PPC emitiu as Notas 5,75% com vencimento em 2025, com valor principal de US\$500,0 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,75% ao ano.

Linha de Crédito EUA da PPC - Em 11 de Fevereiro de 2015, a subsidiária PPC e suas subsidiárias, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution, Ltd., celebraram um aditamento da Linha de Crédito EUA, que prevê um compromisso de empréstimo rotativo de pelo menos US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de até US\$1,0 bilhão. Esta linha de crédito vence em 2020 e o custo desta é LIBOR + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação de recursos pela controlada direta JBS Aves de recursos junto à Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidora a controladora J&F Participações S.A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 31 de março de 2015 todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016. Como resultado da oferta, a Companhia comprou aproximadamente US\$ 116,4 milhões do valor principal das Notas 2016, representando aproximadamente 38,8% do então valor em aberto das Notas 2016. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada. Em 23 de março de 2015, a Companhia cancelou US\$13,8 milhões do valor principal das Notas 2016 que havia comprado no mercado secundário.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. Como resultado da oferta antecipada, a Companhia comprou aproximadamente US\$147,7 milhões do valor principal das Notas 2016 da Bertin, representando aproximadamente 42,2% do então valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016 da Bertin, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada. Em 23 de março de 2015, a Companhia cancelou US\$6,6 milhões do valor principal das Notas 2016 da Bertin que havia comprado no mercado secundário.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Notas 2018 - JBS S.A. - Em 29 de julho de 2010 a JBS Finance II Ltd., uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2018, com valor principal total de US\$ 700 milhões e em 10 de setembro de 2010 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 200 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2018. Os juros incidentes sobre as Notas 2018 são de 8,25% ao ano e devidos semestralmente em 29 de janeiro e 29 de julho de cada ano, com início em 29 de janeiro de 2011. O valor principal das Notas 2018 será integralmente devido em 29 de janeiro de 2018.

As Notas 2018 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2018 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2018.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2018 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2018) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2018 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2018; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2018, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2018; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2018; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2018 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2018, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2018.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2018 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2020 - JBS S.A. - Em 28 de outubro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2020, com valor principal total de US\$ 1 bilhão. Os juros incidentes sobre as Notas 2020 são de 7,75% ao ano e devidos semestralmente em 28 de abril e 28 de outubro de cada ano, com início em 28 de abril de 2014. O valor principal das Notas 2020 será integralmente devido em 28 de outubro de 2020.

As Notas 2020 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2020 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2020.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2020 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2020) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2020 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2020; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Além disso, de acordo com as Notas 2020, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2020; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2020; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2020, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2020 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$ 500 milhões, e em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2023 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2024 - JBS S.A. - Em 3 de abril de 2014, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2024, com valor principal total de US\$ 750 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2024 são de 7,25% ao ano e devidos semestralmente em 3 de abril e 3 de outubro de cada ano, com início em 3 de outubro de 2014. O valor principal das Notas 2024 será integralmente devido em 3 de abril de 2024.

As Notas 2024 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2024 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2024.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2024 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2024 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2024, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2024; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2024; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2024, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2024.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2024 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$ 400,0 milhões. Cerca de US\$ 75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 15 de agosto de 2014, a JBS USA e JBS Austrália firmaram a Linha de Crédito Rotativo Sênior (a "Crédito Rotativo Alterado e Retificado") para alterar e retificar o Contrato de Crédito para aumentar a disponibilidade máxima de empréstimo para US\$ 900,0 milhões disponíveis em três tranches de US\$675,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito inclui um sub-crédito swingline de US\$75,0 milhões para a JBS USA Holdings e US\$35,0 milhões para a JBS Austrália. A linha de crédito tem vencimento de 15 de agosto de 2019. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR ou na taxa prime mais margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a taxa de juros eram de 2,3% e 3,6%, respectivamente.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo Alterado e Retificado é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 31 de março de 2015 havia um saldo de US\$93,9 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$717,4 milhões.

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers e algumas outras subsidiárias não materiais. Todas as subsidiárias materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália. Além disso, os empréstimos são caucionados por ônus e juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.

Covenants: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar - se abaixo do limite mínimo, que é 10,0% das obrigações totais ou US\$70,0 milhões, dos dois o maior. O Crédito Rotativo Alterado e Retificado também contém covenants restritivas quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo Alterado e Retificado, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajustamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Em 31 de março de 2015, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Linha de crédito ANZ - Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 16 de setembro de 2013, a linha de crédito foi alterada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$23,7 milhões de carta de crédito standby. Em 18 de junho de 2014, a linha de crédito foi retificada para aumentar o limite de crédito standby para A\$24,9. Em 31 de março de 2015, existia US\$19,4 milhões de saldo de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$42,6 milhões. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a taxa de juros era de 3,2% e 4,0% respectivamente.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 - Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011. O pagamento do principal é trimestral.

Marshalltown NMTC - Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões ("Empréstimo A") foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em depósitos judiciais e outros ativos no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões ("Empréstimo B") foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal e juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Dívida referente ao edifício corporativo nos Estados Unidos - Em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$17,0 milhões e US\$3,1 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente, iniciando em 1 de novembro de 2010. As hipotecas vencem em 1 de setembro de 2015 e 1 de junho de 2020. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a dívida referente ao edifício corporativo nos Estados Unidos era formada por duas hipotecas à 5,8% e 8,4%.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros são devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas.

Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance emitiram US\$500,0 milhões em valor principal como notas adicionais às Notas 7,25% com vencimento em 2021, nos termos da escritura datada de 27 de maio de 2011. Os recursos desta emissão foram utilizados para pagar o saldo das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para pagar uma parte dos empréstimos sob o Crédito Rotativo. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo acumulado ao longo da duração das Notas.

A escritura para as Notas 7,25% com vencimento em 2021 contém covenants restritivas ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de Inadimplemento: A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25,0% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 31 de março de 2015, a JBS USA e a JBS USA Finance estavam em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% ou juros sobre os empréstimos em Eurodólares baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,0%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a taxa de juros era de 3,8%. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, aproximadamente US\$1,2 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 31 de março de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Após o encerramento de cada exercício social, uma parte do fluxo de caixa da JBS USA, LLC deve ser usada para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Em 31 de março de 2014, a JBS USA, LLC utilizou aproximadamente US\$54 milhões do seu fluxo de caixa para o pagamento do saldo sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso foram aplicados nas parcelas mínimas requeridas com o montante remanescente aplicado ao saldo do principal. Como resultado do fluxo de caixa em excesso, nós não temos mais a obrigação de fazer os pagamentos das parcelas trimestrais.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA firmou um aumento da linha de crédito que consiste em um compromisso de term loan de US\$500,0 milhões adicionais aos US\$475,0 milhões da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os recursos obtidos com a emissão deste empréstimo foram usados para pagar o valor do saldo principal das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para repagar uma parte dos empréstimos do Crédito Rotativo Aditado e Alterado. Este empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Aditado e Alterado (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA. Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com piso de ABR de 1,75% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a taxa de juros era de 3,8%. Iniciando em 31 de dezembro de 2013 e continuando até o seu vencimento, pagamentos de aproximadamente US\$1,3 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 18 de setembro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo Aditado e Alterado. Em 31 de março de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todas os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan da JBS Five Rivers - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. Em 7 de novembro de 2014, a JBS Five Rivers alterou as linhas de crédito term loan para, dentre outras coisas, aumentar o term loan para US\$100,0 milhões por meio de uma recarga do term loan e estendeu o vencimento para 7 de novembro de 2019. O repagamento do term loan será feito em 20 parcelas trimestrais, no montante de US\$1,25 milhões no último dia de cada trimestre do calendário, com o balanço não pago sendo liquidado na data de vencimento. Empréstimos sob esta linha incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,50%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,25%. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, as taxas de juros eram 3,3% e 2,9%, respectivamente. O fundo proveniente desta linha serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma"), sob a Nota de Recebível da J&F Oklahoma. A linha de crédito aditada é garantida por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato da linha de crédito aditada de empréstimo e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob a linha de crédito aditada como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento. A linha de crédito aditada da JBS Five Rivers contém os covenants negativos usuais que limitam a JBS Five Rivers e suas subsidiárias restritas à, entre outras coisas, emitir dívidas adicionais, dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir certos ativos.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito de Term Loan Aditada da JBS Five Rivers possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Acto de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo a Linha de Crédito de Term Loan Aditada da JBS Five Rivers. Em 31 de março de 2015, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 - Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento. As notas contém restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021.

Linha de Crédito LCAL - Em 3 de março de 2013, a JBS Austrália celebrou uma linha de crédito com garantia real a qual proporciona até A\$4,4 milhões junto à Low Carbon Australia Limited ("LCAL"), para financiar investimentos em tecnologias eficientes de energias e práticas na planta da JBS Austrália localizada em Dinmore, Queensland. Os juros sob esta linha de crédito é baseada em uma taxa determinada pela LCAL para ser equivalente à taxa de swap para três anos da Associação de Mercados Financeiros da Austrália e tem vencimento em 30 de setembro de 2017. Em 31 de março de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 as taxas de juros eram 3,9%.

Linha de Crédito Canadense: Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito ("Linha de Crédito Canadense") com o Royal Bank of Canada ("RBC") como agente administrativo e colateral, e outros credores. A Linha de Crédito Canadense atualmente disponibiliza uma linha rotativa de câmbio duplo de empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de Canadian Dealer Offered Rate ("CDOR") ou RBC Prime Rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável. Em 31 de março de 2015, a linha de crédito rotativa continha um financiamento rotativo com juros de 3,0% pagos para os empréstimos em CAD\$ e 4,3% para os empréstimos em US\$. Em 31 de março de 2014 a linha de crédito rotativa continha um financiamento rotativo com juros de 3,4% pagos para os empréstimos em CAD\$ e 4,5% para os empréstimos em US\$.

A Linha de Crédito Canadense também disponibiliza um term loan de CAD\$17,0 milhões. O term loan é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com principal e juros pagos mensalmente. O saldo do principal será pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por alguns ativos imobilizados da JBS Canadá. Estas notas contém restrições contratuais (covenants) de praxe e eventos de inadimplemento listados nos termos da Linha de Crédito Canadense. Em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a taxa de juros era de 3,7%.

Disponibilidade: Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade. Em 31 de março de 2015, não havia saldo de letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$27,0 milhões.

Garantias: Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Covenants: A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou CAD\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas, limitar a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados as questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 31 de março de 2015, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 5,875% com vencimento em 2024 – Em 25 de junho de 2014, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024 e valor principal de US\$750,0 milhões principalmente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar o pagamento de suas dívidas de curto e médio prazos. Durante os nove meses encerrados em 30 de setembro de 2014, a JBS USA, Holdings transferiu aproximadamente US\$744,4 milhões dos recursos para a JBS S.A.. As Notas 5,875% com vencimento em 2024 são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano, começando em 15 de janeiro de 2015. O principal vence integralmente em 15 de julho de 2024. As notas contém restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 31 de março de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito com garantia da Andrews Meat - Em 24 de outubro de 2014, a Andrews Meat firmou uma linha de crédito com garantia para financiar seu capital de giro. A linha de crédito inclui um limite de adiantamento de caixa de A\$6,0 milhões com juros de BBSY mais 0,8%, sujeito a uma revisão anual. A linha de crédito é garantida por certos ativos imobilizados da Andrews Meat. Todos os juros e o principal vencem em ou antes de 24 de outubro de 2015. Em 31 de março de 2015, a taxa de juros era de 3,1%.

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 7 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA de acordo com o contrato de compra e venda de gado.

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um aditamento a fim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram um aditamento a fim de estender o limite para US\$ 1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um aditamento para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Em 7 de novembro de 2014, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um aditamento ao contrato de crédito para aumentar a disponibilidade para até 1,4 bilhões e estender o vencimento para 7 de novembro de 2019. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 1,75% a 2,25%, ou com base na taxa prime mais 0,5% a 1,0%. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 2,8%. Em 31 de março de 2015, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$201,1 milhões. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a J&F Oklahoma tinha US\$1,2 bilhões e US\$1,3 bilhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five Rivers fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 31 de março de 2015, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões para financiar necessidades de capital de giro. Em 7 de novembro de 2014, a linha de crédito foi aditada para prolongar a data de vencimento para 31 de dezembro de 2019. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 3,0%.

Linha de Crédito de US\$250 milhões – Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano.

Linha de Crédito para a Sampo – Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. ("Sampo"), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3,0% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Nota de crédito rotativo para a JBS USA Holdings - Em 2 junho de 2011, a JBS USA, LLC emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável igual a LIBOR acrescida de 3,0%. Em 30 de setembro de 2013, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o valor máximo para US\$3,5 bilhões. Em 17 de junho de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o valor máximo para US\$4,0 bilhões para possibilitar a transferência de recursos para a JBS S.A. para financiar o repagamento de dívidas de curto e médio prazos. Em 20 de agosto de 2014, a JBS USA alterou a nota intercompanhia rotativa para aumentar o valor máximo disponível sob esta nota para US\$4,25 bilhões. Em 17 de dezembro de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo intercompany para aumentar o valor máximo da disponibilidade para US\$5,5 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA, LLC a qualquer tempo após 20 de agosto de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 2,8%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA, LLC concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$ 40,0 milhões e US\$ 16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA, LLC pelo custo que a PPC teria incorrido. Durante os trimestres encerrados em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, o reembolso feito pela PPC foi de US\$0,2 milhões e US\$0,3 milhões, respectivamente.

Nota para Sampo - Em 15 de março de 2012 a Sampo firmou uma nota promissória rotativa no valor de US\$20,0 milhões com a JBS USA com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3,0%. Em 18 de setembro de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$100,0 milhões. O valor principal e dos juros são devidos e pagáveis sob demanda da Sampo a qualquer momento depois de 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para um valor máximo disponível de US\$120,0 milhões e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$ 175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de junho de 2016. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 3,3%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Canadá - Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no CDOR mais 3,0% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. Em 31 de dezembro de 2014, esta nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2017. A taxa de juros em 31 de março de 2015 era de 4,0%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em CAD\$ serão reportados pela JBS USA Holdings em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do CAD\$ frente ao US\$.

Nota para a JBS Holdco Australia - Em 23 de outubro de 2014, a JBS Australia emitiu uma nota promissória intercompanhias para a JBS Holdco Australia Pty. Ltd. (uma subsidiária integral da JBS USA LLC) no valor de US\$149,0 milhões com juros anuais de 1,85% e vencimento em 1 de outubro de 2022. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em A\$ serão reportados em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do A\$ frente ao US\$.

Nota para a JBS Holdco Australia - Em 20 de fevereiro de 2015, a JBS Australia emitiu uma nota promissória intercompanhias para a JBS Holdco Australia Pty. Ltd. (uma subsidiária integral da JBS USA LLC) no valor de US\$149,9 milhões com juros anuais de 1,85% e vencimento em 1 de outubro de 2022. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em A\$ serão reportados em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do A\$ frente ao US\$.

Descrição do endividamento da PPC

Notas 5,75% com vencimento em 2025 - Em 11 de março de 2015, a PPC completou a venda de US\$500,0 milhões em valor principal com juros de 5,75% e vencimento em 2025 (os "Notas Seniores"). A PPC utilizou os recursos líquidos da venda das Notas Seniores para repagar US\$350,0 do endividamento sob o Term Loan da Linha de Crédito EUA 2015. As notas foram vendidas a compradores institucionais qualificados nos termos do artigo 144A do Securities Act de 1933, conforme alterado ("Securities Act"), e fora dos Estados Unidos a pessoas não americanas nos termos do Regulamento S do Securities Act.

As Notas Seniores são regidas por, e foram emitidas com base, em uma escritura datada de 11 de março de 2015 entre a PPC, sua subsidiária garantidora e o Wells Fargo Bank, National Association, como agente fiduciário (a "Escritura de Emissão"). A escritura prevê, entre outras coisas, que as Notas Seniores terão juros a uma taxa de 5,75% ao ano a partir da data de emissão até o vencimento, a serem pagas semestralmente, com início em 15 de setembro de 2015. As Notas Seniores são garantidas em uma base sênior, sem garantia real, pela subsidiária garantidora da PPC. Além disso, qualquer uma das outras subsidiárias domésticas restritas, existentes ou futuras, da PPC que incorrer em ou garantir qualquer outra dívida (com poucas exceções) também deve garantir as Senior Notes. As Notas Seniores e suas garantias são obrigações sênior sem garantia real da PPC e sua subsidiária garantidora e serão classificadas de maneira igual a todas as outras dívidas quirográficas da PPC e sua subsidiária garantidora. A Escritura de Emissão também contém cláusulas restritivas e eventos de inadimplemento usuais, incluindo a falta de pagamento do principal ou juros sobre as Senior Notes quando devido, entre outros.

Linha de Crédito EUA - A PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito ("Linha de Crédito EUA") com o Cobank ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, que foi alterada e retificada em 7 de agosto de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, a Linha de Crédito EUA disponibilizou um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de saque prorrogado de até US\$400,0 milhões ("Term Loan de Saque Prorrogado"). A PPC pode sacar, sob o compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado, em um ou mais adiantamentos até 28 de dezembro de 2014. A Linha de Crédito EUA também inclui um recurso que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o compromisso de empréstimo rotativo agregado em até um valor adicional de US\$ 250,0 milhões e aumentar o valor agregado do compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado em um valor adicional de até US\$ 500,0 milhões, em cada caso, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção de um acordo dos credores para participar no aumento e um limite agregado de todos os compromissos assumidos no âmbito da Linha de Crédito EUA de US\$ 1,9 bilhão. A Linha de Crédito EUA também prevê US\$100 milhões dólares de sub-limite para empréstimos swingline e US\$ 200,0 milhões de sub-limite para cartas de crédito. O compromisso de empréstimo rotativo no âmbito da Linha de Crédito EUA vence em 7 de agosto de 2018. Qualquer Term Loan de Saque Prorrogado será pago em parcelas trimestrais, a partir no ano fiscal de 2015, iguais a 1,875% do saldo do principal em 28 de dezembro de 2014, com todo o saldo do principal remanescente e os juros devidos no vencimento em 7 de agosto de 2018.

Subsequente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 30 de dezembro de 2013, a PPC utilizou US\$204,9 milhões do seu fluxo de caixa para pagar o saldo principal devido sob os empréstimos de Vencimento B. Em 28 de abril de 2014, PPC utilizou seu fluxo de caixa para pagar aproximadamente US\$205,2 do principal em aberto dos empréstimos de Vencimento B. Após este pagamento, a PPC não possui principal em aberto sob os empréstimos de Vencimento B. A Linha de Crédito EUA também requer a utilização dos rendimentos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Os empréstimos da PPC sob o compromisso de empréstimo rotativo da Linha de Crédito EUA 2015 estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do CoBank, ACB. Em 31 de março de 2015, a base de empréstimos aplicável era de US\$ 700,0 milhões com cartas de crédito de US\$20,1 milhões e disponibilidade de US\$679,9 milhões.

Em 11 de Fevereiro de 2015, a PPC e suas subsidiárias, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution, Ltd., celebraram um Segundo Aditamento do Contrato de Crédito ("Linha de Crédito EUA 2015") com a Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank BA, Rabobank Nederland, Filial de Nova Iorque, como agente administrativo, e os credores como outra parte. A Linha de Crédito EUA 2015 altera e reformula a Linha de Crédito EUA de 2013.

A Linha de Crédito EUA 2015 prevê um compromisso de empréstimo rotativo de pelo menos US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de até US\$1,0 bilhão ("Term Loan"). A Linha de Crédito EUA também inclui uma cláusula que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o valor agregado dos compromissos de empréstimo rotativo e o term loan em até US\$1,0 bilhão adicionais, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção do acordo dos credores para participar do aumento.

O compromisso de empréstimo rotativo sob a Linha de Crédito EUA 2015 vence em 10 de fevereiro de 2020. A partir do dia 2 de abril de 2015, o Term Loan seria pago em parcelas trimestrais iguais a 1,25% do saldo do principal na data do fechamento, com todo o principal e juros restantes devidos em 11 de fevereiro de 2020. Porém, devido ao pre-pagamento do term loan no valor de US\$350,0 milhões realizado com os recursos da emissão das Notas 5,75% com vencimento em 2025, a PPC não precisa mais realizar o pagamento das parcelas trimestrais. Os covenants da Linha de Crédito EUA 2015 também exigem que a PPC utilize os recursos que receber da venda de certos ativos, da emissões específicas de dívida ou de capital próprio e da ocorrência de outros eventos para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito EUA 2015.

A Linha de Crédito EUA 2015 inclui um sub-limite de US\$75,0 milhões em empréstimos swingline e um sub-limite de US\$125,0 milhões em cartas de crédito. Empréstimos contraídos sob o compromisso de empréstimo rotativo e sob o Term Loan incidem juros a uma taxa anual igual a (i) no caso de empréstimos LIBOR, a taxa LIBOR acrescida de 1,50% até 29 de março de 2015 e, com base em no índice de alavancagem sênior com garantia líquida da PPC, entre LIBOR acrescida de 1,25% e LIBOR acrescida de 2,75% e (ii) no caso de empréstimos aplicável com Alternate Base Rate Loans, a taxa de base mais 0,50% até 29 de março de 2015 e, com base em no índice de alavancagem sênior com garantia líquida da PPC, entre a taxa de base mais 0,25% e a taxa de base mais 1,75% nos anos seguintes.

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA 2015 estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do Rabobank, na sua qualidade de agente administrativo. A fórmula base de empréstimo será reduzida pela soma de (i) reservas de estoque, (ii) aluguel e reservas de acesso de garantias reais, e (iii) qualquer valor a mais de 15 dias de atraso que é devido pela PPC ou suas subsidiárias a qualquer pessoa em relação ao preço de aquisição de produtos ou serviços agrícolas (incluindo aves e animais vivos), caso essa pessoa tenha o direito de penhor ou qualquer outra garantia. A disponibilidade do empréstimo rotativo será também limitada ao valor de US\$25,0 milhões referente aos devedores da To-Ricos. Em 31 de março de 2015, a base de empréstimos aplicável era de US\$ 700,0 milhões e o valor disponível para empréstimo sob o compromisso de empréstimo rotativo era US\$679,9 milhões. A PPC possuía cartas de crédito de US\$20,1 milhões e não havia empréstimos contraídos sob o compromisso de empréstimo rotativo em 31 de março de 2015.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA 2015 continuarão a ser incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e continuarão a ser garantidas por penhor em primeira ordem de prioridade em (i) contas domésticas (incluindo Porto Rico) e estoque da PPC, de suas subsidiárias, (ii) 100% das participações na To-Ricos Borrowers e nas subsidiárias domésticas da PPC e 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras da PPC, (iii) substancialmente toda a propriedade pessoal e intangíveis da PPC, da To-Ricos Borrowers e das subsidiárias garantidoras e (iv) substancialmente todos os imóveis e ativos fixos da PPC e sua subsidiária garantidora.

A PPC também está sujeita a covenants usuais sob a Linha de Crédito EUA 2015, incluindo determinados requisitos de publicação de informações. Os recursos dos empréstimos contraídos no âmbito da Linha de Crédito EUA 2015 podem ser utilizados para financiar propósitos corporativos gerais dos devedores (incluindo as dispêndios de capital, aquisições permitidas, endividamento e refinanciamento de principal e juros no âmbito da Linha de Crédito EUA 2015) e ao pagamento do dividendo especial em dinheiro de aproximadamente US\$1,5 bilhões. Além disso, Linha de Crédito EUA 2015 contém uma série de cláusulas que, entre outras coisas, limitam a capacidade da PPC e de suas controladas a (i) incorrer em dispêndios de capital superiores a US\$ 500,0 milhões, em qualquer ano fiscal, (ii) incorrer em endividamento adicional, (iii) criar ônus sobre quaisquer ativos, (iv) pagar dividendos, recomprar ações de própria emissão ou efetuar certos pagamentos, (v) consumir determinadas vendas de ativos, (vi) celebrar certas transações com a JBS USA e outras afiliadas da PPC e (vii) fundir, consolidar e/ou vender ou alienar todos ou substancialmente todos os ativos da PPC.

Linha de Crédito ING México - Em 19 de outubro de 2011, Avícola PPSRLCV e outras subsidiárias mexicanas (as "Partes Tomadoras de Empréstimo"), celebraram um contrato de crédito alterado e reformulado (o "Linha de Crédito ING México"), com o ING Bank (México), SA Institución de Banca Múltiple, ING Grupo Financiero, como credor e ING Capital, LLC, na qualidade de agente administrativo. A Linha de Crédito ING México teve vencimento em 25 de setembro de 2014. A Linha de Crédito ING México é garantida por substancialmente todos os ativos das subsidiárias mexicanas da Pilgrim's Pride. A Linha de Crédito ING México foi terminada em 23 de julho de 2014.

Linha de Crédito México - Em 23 de julho de 2014, a Avícola e certas subsidiárias mexicanas entraram em um acordo de crédito sem garantia ("Linha de Crédito México") com o BBVA Bancomer, SA Institución de Banca Múltiple, Grupo Financiero BBVA Bancomer. O compromisso de empréstimo segundo o Linha de Crédito México é de 560,0 milhões de pesos mexicanos. Os empréstimos contraídos sob a Linha de Crédito México terão juros a uma taxa igual à Taxa de Juros de Equilíbrio Interbancário acrescido de 1,05%. A Linha de Crédito México vencerá em 23 de julho de 2017. Em 31 março de 2015, o valor do compromisso de empréstimo equivalente em dólares americanos da Linha de Crédito Bancomer México era de US\$36,8 milhões. Atualmente não há empréstimos contraídos sob a Linha de Crédito México.

17 Arrendamento financeiro e operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamentos operacionais e financeiros, conforme descrito abaixo:

Arrendamentos operacionais:

Na Controladora

A Companhia possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

No Consolidado

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A subsidiária JBS Foods através de suas subsidiárias Seara Alimentos e JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.03.15	31.03.15
Para os períodos findos em março de:		
2015	24.573	233.551
2016	30.126	281.158
2017	18.729	239.266
2018	14.048	193.033
2019	14.016	242.612
Acima de 2020	55.591	233.009
Total	157.083	1.422.629

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 totalizaram R\$ 9.888 e R\$ 5.596, respectivamente, na controladora e R\$ 86.098 e R\$ 61.513, respectivamente, no consolidado.

Arrendamentos financeiros:

No Consolidado

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31.03.15	31.12.14
	Outros - Estação de tratamento de águas residuais	9%	122.395	(35.314)	87.081
Total		122.395	(35.314)	87.081	69.568

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	31.03.15		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os períodos findos em março de:			
2015	7.394	674	8.068
2016	9.460	670	10.130
2017	7.385	321	7.706
2018	5.492	119	5.611
2019	3.811	38	3.849
Acima de 2020	43.821	13	43.834
Total	77.363	1.835	79.198

18 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Salários e encargos sociais	113.602	120.057	592.281	637.780
Provisões para férias, 13º salário e encargos	188.805	159.038	1.743.222	1.499.047
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	721.341	505.799
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	2.576	1.848	11.324	7.128
ICMS / VAT / GST a recolher	13.101	12.913	77.454	80.297
PIS e COFINS a recolher	193	208	2.036	828
Parcelamentos fiscais	191.855	190.984	265.339	221.699
Outros	46.374	35.907	354.977	297.613
	556.506	520.955	3.767.974	3.250.191
Passivo circulante	407.009	369.756	2.961.107	2.611.077
Passivo não circulante	149.497	151.199	806.867	639.114
	556.506	520.955	3.767.974	3.250.191

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Dividendos declarados	484.010	484.013	484.010	484.013
	484.010	484.013	484.010	484.013
Dividendos propostos em 2012 - Residual				230
Dividendos propostos em 2013 - Residual				251
Dividendos propostos em 2014				483.529
				484.010

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2014 dividendos de R\$ 483.529 que foram aprovados na Assembleia Geral em 30 de abril de 2015, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.14
Lucro líquido do exercício	2.035.910
Reserva legal - (5%)	(101.795)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	1.934.115
Dividendos obrigatórios (25%)	483.529
Dividendos declarados	483.529

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

20 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Circulante	33.202	47.894	322.850	344.881
Não circulante	42.900	44.904	469.618	490.461
	76.102	92.798	792.468	835.342

Na controladora:

Os débitos com terceiros para investimentos na controladora referem-se basicamente a aquisições de imobilizados e outros complexos industriais, localizados nos Estados do Acre, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Goiás.

No consolidado:

- i) R\$ 137.344 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$ 49.344 no curto prazo e R\$ 88.000 no longo prazo;
- ii) R\$ 139.006 na subsidiária JBS Foods S.A. referente ao saldo remanescente da dívida assumida pela Marfrig S.A. com a BR Foods S.A. por ocasião da compra de ativos. Com a venda da Seara pela Marfrig os ativos comprados foram transferidos juntamente com a dívida para a JBS S.A., sendo R\$ 34.131 no curto prazo e R\$ 104.875 no longo prazo;
- iii) R\$ 161.294 na subsidiária JBS Foods S.A. referente à compra da planta de abate de suínos e processados em Carambeí - PR que estava arrendada pela BR Foods S.A. em 31 de maio de 2014, sendo R\$ 80.647 no curto prazo e R\$ 80.647 no longo prazo;
- iv) R\$ 102.178 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo que o montante está registrado no longo prazo;
- v) R\$ 33.244 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2014 da empresa Frinal, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, sendo R\$ 11.110 no curto prazo e R\$ 22.134 no longo prazo;
- vi) R\$ 21.415 na subsidiária JBS Global Meat referente a débitos para a aquisição da Midtown, classificados no curto prazo;
- vii) R\$ 19.000 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em agosto de 2014 da empresa Avebom, que exerce a atividade de industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes, sendo R\$ 7.000 no curto prazo e R\$ 12.000 no longo prazo;
- viii) R\$ 12.000 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a aquisição em março de 2014 da empresa Sul Valle, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, classificados no curto prazo;
- ix) R\$ 24.271 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em outubro de 2014 da empresa Novagro, que exerce as atividades de criação e abate de aves e fabricação de rações e concentrados, sendo R\$ 7.387 no curto prazo e R\$ 16.884 no longo prazo;
- x) R\$ 66.614 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a aquisição de ativos imobilizados em outubro de 2014 da empresa Céu Azul, classificados no curto prazo.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes da tributação	1.512.262	69.112	2.089.413	259.706
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(514.169)	(23.498)	(710.400)	(88.300)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
Adições, substancialmente equivalência patrimonial, lucro no exterior, amortização de ágio e tributos equivalentes de outros países	395.626	24.365	149.072	(51.395)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(118.543)	867	(561.328)	(139.695)
Taxa efetiva	-7,84%	1,25%	-26,87%	-53,79%

Notas Explicativas

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidadas nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social correntes	563	549	(840.154)	(223.243)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.106)	318	278.826	83.548
	(118.543)	867	(561.328)	(139.695)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
ATIVO				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	394.165	382.251	1.143.925	962.294
PASSIVO				
. Sobre amortizações de ágio, reserva de reavaliação e diferenças temporárias	1.685.219	1.554.762	4.107.705	3.802.260
Total Líquido	1.291.054	1.172.511	2.963.780	2.839.966

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em coligada e controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

22 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no trimestre findo em 31 de março de 2015, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Trabalhistas	65.260	63.845	303.901	241.104
Cíveis	10.263	11.103	81.684	78.261
Fiscais e previdenciários	106.868	103.478	488.887	386.479
Total	182.391	178.426	874.472	705.844

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adições	Baixas	Varição cambial	31.03.15
Controladora	178.426	-	3.965	-	-	182.391
Consolidado	705.844	146.198	20.973	(1.222)	2.679	874.472

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 146.198 refere-se ao Grupo Big Frango no consolidado da JBS Foods S.A.

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu 216 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 1.759.075 em 31 de março de 2015. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 19 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 948.536.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 1042 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 106.868 em 31 de março de 2015.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2015, a Companhia era parte em 13.598 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 2.073.685. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 65.260 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia flutuante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras.

Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a Companhia não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Foi apresentada a segunda perícia contábil que, assim como a primeira, confirmou que a Companhia pagou o preço de aquisição do imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga, MT. As partes se manifestaram sobre o laudo pericial contábil e os autos foram retirados em carga pela AGU para manifestação sobre o laudo pericial. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 600.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de março de 2015 é de R\$ 9.663 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$116.625, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Na controlada JBS Foods S.A.

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2015, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 10.416 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 731.061. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 228.612 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 31 de março de 2015, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 2.562 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 156.172. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 65.048 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

a) Risco das glosas nos pedidos de ressarcimento - PIS/COFINS

Entre 2003 e 2013 a controlada indireta Seara Alimentos enviou pedidos de ressarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de ressarcimento para os períodos relativos até o quarto trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$ 164.257.

b) Outros processos fiscais e previdenciários

Em 31 de março de 2015, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em outros 365 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 206.596.

23 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 era de R\$ 21.506.247, representado por 2.944.389.270 ações ordinárias, sem valor nominal. Deste total, conforme descrito na letra f) abaixo, 57.309.482 ações estão mantidas em tesouraria.

O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$ 54.865, sendo gastos incorridos no exercício de 2010 no montante de R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$ 17.388 no exercício de 2011.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.376.634.735 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b) Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

- Prêmios de negociação com opções "JBSS3"

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 2 de outubro de 2014, o lançamento de opções de venda sobre as ações JBSS3 na Bovespa, seguindo as diretrizes da Instrução CVM 390, dos quais dentro outros termos, determina que i) o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii) os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&FBovespa como margem de garantia. O Conselho de Administração também autorizou a realização de outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da JBS, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no trimestre findo de 31 de março de 2015:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
14/10/14	2.000.000	JBSSM92	19/01/15	550	550
27/11/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	185	185
01/12/14	2.000.000	JBSSN40	09/02/15	518	518
03/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	285	285
22/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	330	330
22/12/14	2.000.000	JBSSO10	16/03/15	350	350
06/01/15	1.000.000	JBSSO10	16/03/15	450	450
Total mantido em reserva de capital:					2.668

c) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Estatutária para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

Eventos subsequentes: Foi aprovado na Assembleia Geral ocorrida em 30 de abril de 2015 : i) A alteração da denominação desta reserva para "Reserva Estatutária para investimento", com maior clareza de propósitos e ii) Capitalização de parte do saldo dessa reserva, acumulado até 31 de dezembro de 2013, sem emissão de novas ações .

d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

e) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

f) Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.829.482	451.700
Recuperação de ações da Companhia	2.480.000	31.986
Saldo em 31 de março de 2015	57.309.482	483.686

g) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis intermediárias , é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h) Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas, as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado. Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

24 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.832.380	3.984.083	25.023.998	20.035.045
Mercado externo	2.492.218	2.306.172	10.157.359	7.435.885
	7.324.598	6.290.255	35.181.357	27.470.930
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(307.867)	(255.702)	(765.530)	(562.708)
Impostos sobre as vendas	(344.252)	(283.841)	(596.835)	(489.146)
	(652.119)	(539.543)	(1.362.365)	(1.051.854)
RECEITA LÍQUIDA	6.672.479	5.750.712	33.818.992	26.419.076

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(3.385.024)	629.149	(3.756.983)	629.016
Resultado financeiro com derivativos	3.847.096	(957.870)	4.488.973	(902.660)
Juros Passivos	(508.830)	(412.699)	(825.577)	(693.983)
Juros Ativos	174.160	123.644	229.400	138.618
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(29.449)	(11.104)	(51.951)	(40.317)
	97.953	(628.880)	83.862	(869.326)

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos, e em 31 de março de 2015, apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de (R\$ 462.072) na controladora e (R\$ 731.990) no consolidado.

26 Outras receitas e despesas

Outras receitas no período findo em 31 de março de 2015, no consolidado, no montante de R\$ 2.086 referem-se basicamente à:

- i) Outras despesas na JBS Argentina no montante de R\$ 719, referente a outros de baixa representatividade pulverizadas.
- ii) Outras receitas na JBS USA no montante de R\$ 10.463, basicamente decorrente de receita de aluguel e resultado na venda de imobilizado e sucatas;
- iii) Outras despesas na JBS Foods S.A. no montante de R\$ 3.703, basicamente decorrente de outros de menor representatividade pulverizados;
- iv) Outras despesas na Controladora no montante de R\$ 3.955 referente basicamente, resultado na venda de ativos imobilizado e outros de baixa representatividade pulverizados.

27 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do período, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	1.393.719	69.979
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(54.958)	(75.190)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.888.686	2.868.454
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	482,48	24,40

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 30) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a) Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b) Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante R\$ 324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c) Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Durante o exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 17.789 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 700 milhões e US\$ 200 milhões realizados em julho e setembro de 2010, respectivamente, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 3.969 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 2.128 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 775 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 22.740 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 15.630 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 1 bilhão realizados em outubro de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 12.301 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em abril de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 9.924 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 750.000 realizados em abril de 2014, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 9.167 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d) Outras Captações

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 4.800 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 800.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 3.000 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 843 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$ 144.471, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de março de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 589 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

29 Benefícios a empregados

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code).

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2013, a taxa do Superannuation aumentou para 9,25% da remuneração do empregado. Efetivamente em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"), e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Retiree Life Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	31.03.15		31.03.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do período	610.806	5.316	401.950	4.031
Juros	6.217	55	4.789	47
Perdas e (ganhos) atuariais	22.183	122	21.316	123
Benefícios pagos	(4.745)	(103)	(8.517)	(87)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(38.320)	-	-	-
Benefício projetado, fim do período	596.141	5.390	419.538	4.114

	31.03.15		31.03.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do período	364.275	-	256.484	-
Rendimento nos planos ativos	6.612	-	3.198	-
Contribuições de empregados	6.034	103	3.615	87
Benefícios pagos	(4.745)	(103)	(8.517)	(87)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(38.320)	-	-	-
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	333.856	-	254.780	-

	31.03.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Situação financeira dos investimentos dos fundos				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(262.285)	(5.390)	(204.126)	(4.401)

	31.03.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Salários, impostos e encargos sociais, curto prazo	(30.052)	(414)	(24.896)	(342)
Salários, impostos e encargos sociais, longo prazo	(232.233)	(4.976)	(179.230)	(4.059)
Valor líquido reconhecido	(262.285)	(5.390)	(204.126)	(4.401)

	31.03.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
- Valores reconhecidos no Resultado				
Ganho (perda) atuarial líquida	122.129	(122)	91.787	(203)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$ 185,8 milhões (R\$ 596.141) e US\$ 177,5 milhões (R\$ 419.538) em 31 de março de 2015 e 2014, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulada excedendo o valor justo dos ativos do plano em 31 de março de 2015 e 2014.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

Custo líquido do benefício periódico	31.03.15		31.03.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Juros	6.084	53	4.789	47
Retorno estimado nos ativos dos planos	(5.246)	-	(3.766)	-
Ganho ou perda de liquidação	9.613	-	-	-
Ganho líquido em amortização	562	-	7	-
Custo líquido do benefício periódico	11.013	53	1.030	47

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

Obrigações dos planos de benefícios	31.03.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto	3,97%	3,97%	4,22%	4,22%
Net pension e outros custos de pós-aposentadoria				
Taxa de desconto	4,22%	4,22%	4,95%	4,95%
Retorno estimado nos ativos dos planos	6,00%	NA	6,00%	NA

As taxas de desconto foram determinadas com base nos rendimentos de investimentos atuais em títulos corporativos de alta qualidade de longo prazo. A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.03.15	31.12.14
Títulos de capital	64%	66%
Títulos de renda fixa	36%	34%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	31.03.15			31.12.14		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	192	-	192	88	-	88
Títulos de capital	-	212.716	212.716	-	199.303	199.303
Títulos de dívida	-	120.948	120.948	-	102.227	102.227
Total de ativos	192	333.664	333.856	88	301.529	301.617

Pagamentos de benefícios

Como os planos de pensão de PPC são principalmente planos de capitalização, os benefícios esperados com relação a esses planos virão principalmente das relações de confiança estabelecidas para esses planos. Como os outros planos pós-aposentadoria da PPC estão sem financiamento, os benefícios esperados com relação a esses planos virão de recursos próprios da PPC. A tabela a seguir reflete os benefícios em 31 de março de 2015 que devem ser pagos em cada um dos próximos cinco anos e, no total, para os cinco anos seguintes dos planos de pensão e outros planos pós-aposentadoria da PPC:

	Pensão	Outros benefícios
2015 (restante)	32.382	308
2016	41.502	417
2017	40.106	417
2018	37.755	417
2019	36.180	417
Posterior	167.320	2.011
Total	355.245	3.987

PPC antecipou uma contribuição de US\$ 7,5 milhões (R\$ 24.060) e US\$ 100 mil (R\$ 266) para os seus beneficiários e outros planos pós-aposentadoria, respectivamente, durante 2015.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	31.03.15		31.03.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	111.561	(247)	18.394	(180)
Amortização	(542)	-	(7)	-
Ajustes de encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(9.823)	-	-	-
Ganhos e perdas em passivos	22.181	125	-	-
Ganhos e perdas em ativos	(1.248)	-	21.316	123
Outros	-	-	570	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	122.129	(122)	40.273	(57)

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$ 245 mil (R\$ 786). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus, que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na aceção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR "). Em 31 de março de 2015, a PPC havia reservado aproximadamente 5 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 de março de 2015:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de Prêmio	Data da			Estimativa de perda	Prêmio Perdido Acumulado	Método de Liquidação
			Concessão	Carência	Data da Carência			
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	Serviço	31/12/2014	9,66%	144.382	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2015	-	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2016	-	-	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	Serviço	31/12/2014	-	-	Ações
UAR	LTIP	462.518	19/02/2014	Serviço	31/12/2016	13,49%	13.301	Ações
UAR	LTIP	269.662	03/03/2014	Serviços de performance	31/12/2017	12,34%	-	Ações
UAR	LTIP	158.226	26/02/2015	Serviços de performance	31/12/2018	-	-	Ações

O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	31.03.15	31.03.14
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	355	45
Despesas de vendas, gerais e administrativas	2.147	2.371
Total	2.502	2.416
Benefício de imposto de renda	763	650

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	31.03.15		31.03.14	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do período	30	27	203	16
Investidas	(15)	27	(100)	17
Em circulação no final do período	15	9	103	14
UARs:				
Em circulação no início do período	1.120	38	729	21
Concedidas	428	66	462	39
Canceladas	-	-	(24)	21
Em circulação no final do período	1.548	19	1.167	28

O valor justo das ações adquiridas durante os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, foram de US\$ 22,4 milhão (R\$ 71.859) e US\$ 710 mil (R\$ 1.678), respectivamente.

Em 31 de março de 2015, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$ 13 milhões (R\$ 40.813). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 3 anos.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, que não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$ 3.500 (R\$ 8.852). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá.

Planos JBS Foods

A JBS Foods oferece aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria. O Plano de Previdência é fechado e administrado pela Multipensions Bradesco. Desde 20 de maio de 2010 o plano de benefício definido está fechado para novas adesões.

Além disso, o plano garante ao funcionário o direito de continuar com a assistência médica após se desligar da empresa. Em 31 de março de 2015 essa obrigação está registrada no montante de R\$ 11.728.

O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo o último cálculo realizado em 31 de dezembro de 2014, pois não se espera mudanças significativas no curto prazo devido à imaterialidade dos saldos.

30 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$ 175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de março de 2015 foi de 2,3%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de março de 2015, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de março de 2015. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foi de aproximadamente US\$ 100,8 milhões, sendo R\$ 323.366 e R\$ 267.745, respectivamente. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$ 7,1 milhões (R\$ 22.777) e US\$ 6,5 milhões (R\$ 17.265), respectivamente. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as outras receitas diferidas eram de US\$ 8,9 milhões (R\$ 28.551) e US\$ 9,4 milhões (R\$ 24.968), respectivamente.



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

31 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente ao trimestre findo em 31 de março de 2015 e 2014, são as seguintes:

Receitas líquidas apresentadas por modalidade de produto:

	2015	2014
Receitas líquidas totais do segmento		
Carne Bovina	20.936.657	16.075.045
Carne de Frango	8.715.237	6.591.967
Carne Suína	2.720.627	2.893.178
Outros	1.446.471	858.886
Total	33.818.992	26.419.076

Depreciação apresentada por modalidade de produto:

	2015	2014
Depreciação e amortização		
Carne Bovina	246.925	197.001
Carne de Frango	410.473	309.191
Carne Suína	51.107	54.809
Outros	67.885	53.077
Total	776.390	614.078

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.12.15	31.12.14
Total de ativos		
Carne Bovina	42.693.204	38.750.314
Carne de Frango	22.002.784	18.986.167
Carne Suína	7.179.961	6.136.535
Outros	20.584.601	18.170.666
Total	92.460.550	82.043.682

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:

	2015	2014
Receitas líquidas		
Estados Unidos da América	22.637.483	17.344.774
América do Sul	10.656.766	8.505.335
Outros	524.743	568.967
Total	33.818.992	26.419.076



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Depreciação apresentada por área geográfica:

	2015	2014
Depreciação e amortização		
Estados Unidos da América	422.137	345.618
América do Sul	351.604	266.459
Outros	2.649	2.001
Total	776.390	614.078

Total de ativos por área geográfica:

	2015	2014
Total de ativos	31.03.15	31.12.14
Estados Unidos da América	31.376.063	23.823.509
América do Sul	60.003.460	57.708.970
Outros	1.081.027	511.203
Total	92.460.550	82.043.682

32 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(170.188)	(140.035)	(776.390)	(614.078)
Despesas com pessoal	(635.880)	(504.788)	(3.452.318)	(2.315.631)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(5.448.057)	(4.485.036)	(27.317.312)	(22.135.590)
Impostos, taxas e contribuições	(649.710)	(444.331)	(1.354.739)	(788.992)
Remuneração de capitais de terceiros	(6.384.572)	(2.725.082)	(8.148.375)	(3.150.895)
Outras receitas e despesas	6.927.598	2.368.774	9.295.425	2.841.123
	(6.360.809)	(5.930.498)	(31.753.709)	(26.164.063)
Classificação por função	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(5.400.813)	(4.407.031)	(29.041.151)	(22.997.772)
Despesas com vendas	(704.477)	(600.591)	(1.955.216)	(1.604.382)
Despesas gerais e administrativas	(349.517)	(293.370)	(843.290)	(688.045)
Resultado financeiro líquido	97.953	(628.880)	83.862	(869.326)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.955)	(626)	2.086	(4.538)
	(6.360.809)	(5.930.498)	(31.753.709)	(26.164.063)

33 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$ 150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2015 de US\$ 37 milhões (equivalente a R\$ 118.696).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2015 de US\$ 250 milhões (equivalente a R\$ 802.000).

Para a JBS Foods S.A., a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de março de 2015 de R\$ 150.000.

34 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

a) Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities da Companhia.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(3.020.909)	(5.656.305)	(4.166.822)	(6.807.645)
CDB-DI	3.173.039	4.509.936	3.486.033	4.775.249
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	1.920.973	804.738	3.046.825	1.766.650
Total	2.073.103	(341.631)	2.366.036	(265.746)
Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(37.722)	(38.192)	(181.741)	(198.295)
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(1.012.817)	(916.307)
Pré-pagamento	(1.605.528)	(936.809)	(5.271.827)	(4.213.104)
Outros	-	-	(604.441)	(418.475)
Total	(1.643.250)	(975.001)	(7.070.826)	(5.746.181)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(357.388)	(360.704)	(390.375)	(398.385)
CDC	(7.587)	(11.898)	(7.587)	(11.898)
Total	(364.975)	(372.602)	(397.962)	(410.283)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(53.023)	(57.080)
Total	-	-	(53.023)	(57.080)

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor, Euribor e UMBNDES. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	1.221	65.303	130.605
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(3)	(2.871)	(5.743)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	(4)	(5.018)	(10.037)
		1.214	57.414	114.825

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%
Contratos indexados à CDI	Redução da taxa CDI	1.394	74.530	149.060
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(14)	(12.353)	(24.713)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	(4)	(5.472)	(10.944)
Contratos indexados à UMBNDES	Aumento da UMBNDES	(1.101)	(13.256)	(26.512)
		275	43.449	86.891

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (II) Deterioração de		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	25%	50%
Taxa CDI	Aumento da taxa	12,6000%	12,6589%	15,7500%	18,9000%
Taxa Libor / Euribor	Aumento da taxa	0,6989%	0,6991%	0,8736%	1,0484%
Taxa TJLP	Aumento da taxa	5,5000%	5,5011%	6,8750%	8,2500%
UMBNDDES	Aumento da UMBNDES	0,0636	0,0649	0,0795	0,0954

a.2) Risco de variação cambial na Companhia

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. Na Controladora, as principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD) e México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) das subsidiárias da JBS USA. Adicionalmente, as demais subsidiárias da JBS USA também possuem exposições em moedas lene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

A) EXPOSIÇÃO em US\$ (Dólar americano)	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	2.062.313	2.178.112	3.343.891	3.448.839
Contas a receber	1.822.850	2.406.882	2.610.678	3.384.133
Pedidos de venda	746.183	705.399	746.183	1.271.129
Fornecedores	(85.774)	(63.515)	(575.981)	(140.452)
Pedidos de compra	-	-	-	(256.393)
Subtotal	4.545.572	5.226.878	6.124.771	7.707.256
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	-	(14.145)	-	-
Dívida líquida em controladas	(13.480.504)	-	(13.480.504)	-
Empréstimos e financiamentos	(20.499.353)	(17.320.720)	(26.040.553)	(22.299.809)
Subtotal	(33.979.857)	(17.334.865)	(39.521.057)	(22.299.809)
Total da exposição	(29.434.285)	(12.107.987)	(33.396.286)	(14.592.553)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	15.336.646	6.820.724	16.479.496	7.786.253
Non Deliverable Forwards (NDF's)	16.503.556	12.165.396	18.655.030	13.662.776
Swap (Ativo)	-	22.464	1.644.476	139.460
Swap (Passivo)	-	(22.758)	(435.044)	(22.758)
Total dos derivativos	31.840.202	18.985.826	36.343.958	21.565.731
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	2.405.917	6.877.839	2.947.672	6.973.178

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$ - Dólar)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(801.831)	(8.494.964)	(16.989.929)
Operacional	Apreciação do R\$	107.263	1.136.393	2.272.786
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	751.341	7.960.051	15.920.101
		56.773	601.480	1.202.958

Efeito no resultado - Consolidado

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(932.589)	(9.880.264)	(19.760.529)
Operacional	Apreciação do R\$	144.528	1.531.193	3.062.386
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	857.618	9.085.990	18.171.979
		69.557	736.919	1.473.836

Premissas

Premissas	Cenário atual	Cenário (II) Deterioração de 25%			Cenário (III) Deterioração de 50%		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia					
Depreciação do R\$ em relação ao dólar	3,2080	3,2837	4,0100	4,8120			

B) EXPOSIÇÃO em C\$ (Dólar Canadense)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	3.274	760	3.277
Contas a receber	-	1.165	11.161	10.217
Pedidos de venda	1.730	-	1.730	-
Fornecedores	(11)	(10)	(1.246)	(10)
Subtotal	1.719	4.429	12.405	13.484
Total da exposição	1.719	4.429	12.405	13.484
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	(4.126)	-	(4.126)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(46.715)	(32.360)
Total dos derivativos	-	(4.126)	(46.715)	(36.486)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	1.719	303	(34.310)	(23.002)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (C\$ - Dólar Canadense)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	42	430	860
		42	430	860

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Efeito no resultado - Consolidado			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
Operacional	Apreciação do R\$	300	3.101	6.203	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(1.129)	(11.679)	(23.358)	
		(829)	(8.578)	(17.155)	
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%	
Depreciação do R\$ em relação ao dólar canadense	2,5292	2,5903	3,1615	3,7938	
C) EXPOSIÇÃO em € (EURO)		Controladora		Consolidado	
		31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes		72.188	43.904	142.537	44.061
Contas a receber		73.974	43.671	163.843	73.603
Pedidos de venda		397	1.505	397	3.153
Fornecedores		(23.379)	(18.965)	(204.885)	(30.384)
Pedidos de compra		-	-	-	(9.898)
Subtotal		123.180	70.115	101.892	80.535
FINANCEIRO					
Empréstimos e financiamentos		-	-	754.005	706.148
Subtotal		-	-	754.005	706.148
Total da exposição		123.180	70.115	855.897	786.683
DERIVATIVOS					
Contratos futuros		(12.060)	32.270	(41.348)	48.405
Non Deliverable Forwards (NDF's)		(172.285)	-	(88.315)	(1.474)
Total dos derivativos		(184.345)	32.270	(129.663)	46.931
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		(61.165)	102.385	726.234	833.614

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (€ - EURO)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	3.153	30.794	61.592
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(4.719)	(46.085)	(92.175)
		(1.566)	(15.291)	(30.583)
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado		Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Financeiro	Apreciação do R\$	19.300	188.496	377.013
Operacional	Apreciação do R\$	2.608	25.472	50.947
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(3.319)	(32.415)	(64.833)
		18.589	181.553	363.127
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao euro	3,4457	3,5339	4,3071	5,1686

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

D) EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas)	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	1.296	4.126
Contas a receber	60.767	49.969	109.015	104.154
Pedidos de venda	723	1.149	723	97.186
Fornecedores	(34)	(195)	(1.124)	(195)
Subtotal	61.456	50.923	109.910	205.271
Total da exposição	61.456	50.923	109.910	205.271
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(1.667)	(21.738)	(2.501)	(31.158)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(119.105)	(103.513)	(197.839)	(186.025)
Total dos derivativos	(120.772)	(125.251)	(200.340)	(217.183)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(59.316)	(74.328)	(90.430)	(11.912)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.474	15.365	30.728
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(2.897)	(30.194)	(60.386)
		(1.423)	(14.829)	(29.658)
		Efeito no resultado - Consolidado		
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	2.637	27.479	54.955
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(4.806)	(50.087)	(100.170)
		(2.169)	(22.608)	(45.215)
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação à libra esterlina		4,7642	4,8785	5,9553

a.2.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira

Em US\$ (Dólar Americano)

31 de março de 2015

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar americano	Futuro	Compra	34.070	5.464.828	(43.274)
DDI	Futuro	Compra	61.545	9.871.818	(46.939)
				15.336.646	(90.213)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Americano	Futuro	Compra	14.760	1.960.276	(33.215)
DDI	Futuro	Compra	36.597	4.860.448	(117.438)
				6.820.724	(150.653)

Em C\$ (Dólar Canadense)

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Canadense	Futuro	Venda	30	(4.126)	71
				(4.126)	71

Em € (EURO)

31 de março de 2015

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	70	(12.060)	210
				(12.060)	210

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Compra	200	32.270	(601)
				32.270	(601)

Em £ (Libras Esterlinas)

31 de março de 2015

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	10	(1.667)	4
				(1.667)	4

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	150	(21.738)	404
				(21.738)	404

a.2.2) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2015 a Companhia não possuía posição em aberto de instrumentos financeiros de swap.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Swap (em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.14
03/02/2009	26.317	69.903	04/02/2015	22.464	(22.758)	(294)
	26.317	69.903		22.464	(22.758)	(294)

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)**Em US\$ (Dólar Americano)**

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 31.03.15	Posição em 31.12.14
Dólar Americano	NDF	Compra	5.144.500	16.503.556	34.588	(147.741)
			5.144.500	16.503.556	34.588	(147.741)

Em € (EURO)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - Euro	Nocional - R\$	Posição em 31.03.15	Posição em 31.12.14
Euro	NDF	Venda	(50.000)	(172.285)	1.992	-
			(50.000)	(172.285)	1.992	-

Em £ (Libras Esterlinas)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - £	Nocional - R\$	Posição em 31.03.15	Posição em 31.12.14
Libras esterlinas	NDF	Venda	(25.000)	(119.105)	(6.170)	(2.903)
			(25.000)	(119.105)	(6.170)	(2.903)

a.3) Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

a.3.1) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	31.03.15	31.12.14
Contratos firmes de compra de boi	85.557	36.953
TOTAL	85.557	36.953

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocional R\$)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros (BM&F)	Abril/2015 a Novembro/2015	R\$	Arroba de boi	BM&F	(87.140)	65
					(87.140)	65



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Risco de preço de compra de gado

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da @ em 25%	Cenário (III) Variação da @ em 50%
Operacional	Depreciação da arroba de boi	785	21.389	42.779
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Apreciação da arroba de boi	(799)	(21.785)	(43.570)
		(14)	(396)	(791)
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração da @ em 25%	Cenário (III) Deterioração da @ em 50%
Apreciação da arroba de boi	151,0800	152,4659	188,8500	226,6200

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

a.3.2) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia e JBS Foods S.A.

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento e na sua subsidiária JBS Foods S.A. está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F e CME, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da sua subsidiária JBS Foods em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

31 de março de 2015

Contratos futuros

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Milho	Futuro	Compra	800	48.280	(1.018)
				48.280	(1.018)

Risco de commodities JBS Foods S.A.

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Subsidiária JBS Foods S.A.		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do preço em 25%	Cenário (III) Variação do preço em 50%
Derivativos de proteção	Queda do preço das commodities	1.728	12.070	24.141
		1.728	12.070	24.141
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Queda do preço das commodities	376,25	389,72	470,31	564,38

a.3.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO	Subsidiária JBS USA	
	31.03.15	31.12.14
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	(466.145)	(3.936.680)
Subtotal	(466.145)	(3.936.680)
DERIVATIVOS		
Contratos futuro e opções	5.522.924	5.662.129
Subtotal	5.522.924	5.662.129
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	5.056.779	1.725.449

Análise de sensibilidade

Risco de commodities JBS USA		Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA		
Exposição	Risco	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)
		99% I.C. 1 dia	Variação do preço em 25%	Variação do preço em 50%
Operacional	Depreciação dos preços das commodities	(5.297)	(116.536)	(233.072)
Derivativos de proteção	Apreciação dos preços das commodities	62.765	1.380.731	2.761.462
		57.468	1.264.195	2.528.390
Premissas		Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)
		99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aumento do preço das commodities		1,1364%	25,000%	50,000%

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2,00%	5 anos
Double A	1,00%	3 anos
Single A	0,50%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.339.789	9.503.923	14.120.824	14.910.427
Contas a receber de clientes	6	3.579.616	3.502.612	10.680.262	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	2.913.678	3.301.146	1.080.169	370.072
		14.833.083	16.307.681	25.881.255	24.858.047



Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14
Duplicatas a vencer	3.412.197	3.265.933	9.640.089	8.305.274
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	180.698	229.464	897.761	1.085.777
De 31 a 60 dias	25.265	14.696	132.982	127.764
De 61 a 90 dias	8.383	20.906	38.890	59.952
Acima de 90 dias	41.658	60.198	175.163	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(88.585)	(204.623)	(192.367)
	167.419	236.679	1.040.173	1.272.274
	3.579.616	3.502.612	10.680.262	9.577.548

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.03.15	31.12.14
Caixa e equivalentes de caixa	14.120.824	14.910.427
Empréstimos e financiamentos no CP	13.547.509	13.686.975
Indicador de liquidez seca	1,04	1,09
Indicador de alavancagem	2,3x	2,1x

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora	31 de março de 2015				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(1.103.592)	-	-	-	(1.103.592)
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	(133.263)	(133.263)
Empréstimos e financiamentos	(8.322.532)	(695.211)	(6.507.727)	(8.219.041)	(23.744.511)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(62.629)	-	-	-	(62.629)
TOTAL	(9.488.753)	(695.211)	(6.507.727)	(8.352.304)	(25.043.995)
Controladora	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(1.567.402)	-	-	-	(1.567.402)
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	(140.695)	(140.695)
Empréstimos e financiamentos	(9.567.475)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.772.633)	(23.256.559)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(279.890)	-	-	-	(279.890)
TOTAL	(11.414.767)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.913.328)	(25.244.546)

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Consolidado	31 de março de 2015				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(7.442.232)	-	-	-	(7.442.232)
Empréstimos e financiamentos	(13.547.509)	(1.017.311)	(10.599.409)	(22.177.650)	(47.341.879)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	238.354	-	-	-	238.354
TOTAL	(20.751.387)	(1.017.311)	(10.599.409)	(22.177.650)	(54.545.757)

Consolidado	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(6.942.933)	-	-	-	(6.942.933)
Empréstimos e financiamentos	(13.686.975)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(40.079.140)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(241.899)	-	-	-	(241.899)
TOTAL	(20.871.807)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(47.263.972)

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e) Garantias prestadas e garantias recebidas

Garantias prestadas

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2015 é de R\$ 2.284.740 (R\$ 1.122.266 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de março de 2015 é de R\$ 250.224 (R\$ 316.088 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente nas notas explicativas: 15 - Empréstimos e financiamentos; e 16 - Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants").

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.03.15	31.12.14	31.03.15	31.12.14	
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	5	5.094.012	5.314.674	6.532.858	6.541.899
Derivativos a receber		-	-	238.354	
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	3.245.777	4.189.249	7.587.966	8.368.528
Contas a receber de clientes	6	3.579.616	3.502.612	10.680.262	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	2.913.678	3.301.146	1.080.169	370.072
Total		14.833.083	16.307.681	26.119.609	24.858.047
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15/16	(23.744.511)	(23.256.559)	(47.341.879)	(40.079.140)
Fornecedores	14	(1.103.592)	(1.567.402)	(7.442.232)	(6.942.933)
Débitos com empresas ligadas	10	(133.263)	(140.695)	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(62.629)	(279.890)	-	(241.899)
Total		(25.043.995)	(25.244.546)	(54.784.111)	(47.263.972)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

g) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia de valor justo

Valor contábil em 31 de março de 2015			
Controladora			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	
1.920.973	-	-	
-	3.173.039	-	
-	(62.629)	-	
Consolidado			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	
3.046.825	-	-	
-	3.486.033	-	
-	238.354	-	
Valor contábil em 31 de dezembro de 2014			
Controladora			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	
804.738	-	-	
-	4.509.936	-	
-	(279.890)	-	
Consolidado			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	
1.766.650	-	-	
-	4.775.249	-	
-	(241.899)	-	

Ativos circulantes

Títulos públicos - LFT
Aplicações financeiras

Passivos circulantes

Derivativos a pagar

Ativos circulantes

Títulos públicos - LFT
Aplicações financeiras
Derivativos a receber

Ativos circulantes

Títulos públicos - LFT
Aplicações financeiras

Passivos circulantes

Derivativos a pagar

Ativos circulantes

Títulos públicos - LFT e Aplicações financeiras
Aplicações financeiras

Passivos circulantes

Derivativos a pagar

Notas Explicativas



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	3.245.777	3.245.777	4.189.249	4.189.249
Aplicações financeiras	5	5.094.012	5.094.012	5.314.674	5.314.674
Contas a receber de clientes	6	3.579.616	3.579.616	3.502.612	3.502.612
Créditos com empresas ligadas	10	2.913.678	2.913.678	3.301.146	3.301.146
Ativos financeiros totais		14.833.083	14.833.083	16.307.681	16.307.681
Fornecedores	14	(1.103.592)	(1.103.592)	(1.567.402)	(1.567.402)
Débitos com empresas ligadas	10	(133.263)	(133.263)	(140.695)	(140.695)
Derivativos a pagar		(62.629)	(62.629)	(279.890)	(279.890)
Empréstimos e financiamentos	15/16	(23.744.511)	(23.744.511)	(23.256.559)	(23.256.559)
Dividendos declarados	19	(484.010)	(484.010)	(484.013)	(484.013)
Débito com terceiros para investimentos	20	(76.102)	(76.102)	(92.798)	(92.798)
Passivos financeiros totais		(25.604.107)	(25.604.107)	(25.821.357)	(25.821.357)
		(10.771.024)	(10.771.024)	(9.513.676)	(9.513.676)
Consolidado	Nota	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	7.587.966	7.587.966	8.368.528	8.368.528
Aplicações financeiras	5	6.532.858	6.532.858	6.541.899	6.541.899
Contas a receber de clientes	6	10.680.262	10.680.262	9.577.548	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	1.080.169	1.080.169	370.072	370.072
Derivativos a receber		238.354	238.354	-	-
Ativos financeiros totais		26.119.609	26.119.609	24.858.047	24.858.047
Fornecedores	14	(7.442.232)	(7.442.232)	(6.942.933)	(6.942.933)
Derivativos a pagar		-	-	(241.899)	(241.899)
Empréstimos e financiamentos	15/16	(47.341.879)	(47.341.879)	(40.079.140)	(40.079.140)
Dividendos declarados	19	(484.010)	(484.010)	(484.013)	(484.013)
Débito com terceiros para investimentos	20	(792.468)	(792.468)	(835.342)	(835.342)
Passivos financeiros totais		(56.060.589)	(56.060.589)	(48.583.327)	(48.583.327)
		(29.940.980)	(29.940.980)	(23.725.280)	(23.725.280)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis intermediárias, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante equivalente ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro				
Valor justo por meio do resultado	4.178.445	(782.715)	4.920.258	(687.339)
Empréstimos e recebíveis	426.410	135.367	474.267	111.515
Passivos pelo custo amortizado	(4.477.453)	18.468	(5.258.712)	(293.502)
Total	127.402	(628.880)	135.813	(869.326)

* * * * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

Agnaldo dos Santos Moreira Jr.
Contador CRC SP: 244207/O-4



Notas Explicativas**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do Conselho

José Batista Sobrinho

Carlos Alberto Caser

Marcio Percival Alves Pinto

Wesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

Humberto Junqueira de Farias

João Carlos Ferraz

Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farahat

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2015.

Nossa revisão compreendeu: (a) análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e (c) indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

José Paulo da Silva Filho
Conselheiro

Francisco Vicente Santana Silva Telles
Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

JBS S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Raul Corrêa da Silva

Contador CRC 1 SP 079028/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

JBS S.A.

CNPJ nº. 02.916.265/0001-60

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2015.

Nossa revisão compreendeu: (a) análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e (c) indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Presidente do Conselho

José Paulo da Silva Filho

Conselheiro

Demetrius Nichele Macei

Conselheiro

Francisco Vicente Santana Silva Telles

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais